



VALID

GO AHEAD. IT'S VALID ✓

RELEASE DE RESULTADOS 4T20

VIDEOCONFERÊNCIA EM PORTUGUÊS
(COM TRADUÇÃO SIMULTÂNEA PARA O INGLÊS)
Sexta-feira, 19 de março de 2021 - 10h00 (BRT)
Acesso Webcast: [clique aqui](#)

Receita Líquida da VALID atinge R\$ 1.939 milhões em 2020 e EBITDA¹ de 202,5 milhões.

Rio de Janeiro, 18 de março de 2021 – A Valid (B³: VLID3 - ON) anuncia hoje os resultados do quarto trimestre de 2020 (4T20). As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas em base consolidada, de acordo com as normas internacionais do relatório financeiro IFRS.

Receita Líquida

- No trimestre apresentamos uma Receita Líquida de R\$ 538,7 milhões, -1,8% abaixo da apresentada no 4T19 devido principalmente à redução de -12,6% na Receita da Divisão de Identificação, que foi impactada pelos efeitos da COVID-19 durante o exercício fiscal de 2020. Gradativamente, o volume de emissão de documentos foi se recuperando na medida que estados flexibilizaram e se adaptaram às medidas de distanciamento social.
- No ano de 2020, o resultado total de R\$ 1.939 milhões ficou -3,4% abaixo do alcançado no ano de 2019. Apesar dos impactos ocorridos por conta da pandemia e sentidos, principalmente, no primeiro semestre do ano, o bom resultado das receitas advindas do exterior, especialmente na divisão de meios de pagamentos, fez com que a Companhia compensasse parte da queda observada na divisão de Identificação.

EBITDA¹ e Geração de Caixa

- Apresentamos um EBITDA¹ de R\$ 50,4 milhões no 4T20, -37,5% abaixo do 4T19, impactado pelos seguintes fatores por ordem de magnitude: (i) resultado extraordinário de provas do ENEM que consequentemente gerou uma receita extraordinária no 4T19 e que não foi repetida em 2020, (ii) redução na emissão de documentos causada pelos efeitos da pandemia e por fim (iii) constituição de provisão para potenciais perdas sobre receitas da divisão de identificação.
- No ano de 2020, o EBITDA Ajustado ficou em R\$202,5 milhões, queda de 34,5% frente ao obtido em 2019.
- Apesar da redução no EBITDA, a Valid apresentou no ano de 2020 uma Geração de Caixa Operacional total no valor de R\$ 284,5 milhões, o que representa um aumento de 14% frente ao ocorrido em 2019, especialmente por melhorias nas contas de capital de giro, como contas a receber, impostos a recuperar e estoques.

Produtos & Serviços Digitais

- A Companhia vem trabalhando para ampliar a sua oferta de produtos e de serviços digitais e, a partir do próximo *release* de resultados, apresentará um novo formato de divulgação das suas informações econômico-financeiras de maneira a evidenciar de forma clara o desenvolvimento, não apenas dos seus negócios atuais principais, mas igualmente da participação dos produtos & soluções digitais na composição da sua receita e performance operacional.

Eventos Subsequentes

- A Companhia anunciou no dia 07 de janeiro de 2021 o início do processo de aumento de capital privado, direcionado aos seus acionistas, considerando como data de corte o dia 12 de janeiro de 2021. Após o processo de rateio de sobras encerrado no dia 5 de março de 2021 e das devidas integralizações de capital que contou com a participação de mais de 2.400 investidores distintos, a Valid captou R\$ 99,0 milhões de reais na oferta com a emissão de 10.845.387 novas ações. Para cada ação subscrita no processo de aumento de capital foi concedido um bônus de subscrição que poderá:

¹ EBITDA Ajustado. Para mais detalhes, vide página 19

i) ser convertido em ação em março/22 ou setembro/22 ao preço pré-estabelecido de R\$10,96 por ação; ou ii) ser negociado no mercado sob o *ticker* VLID11, conforme interesse do acionista detentor deste bônus.

- Os recursos obtidos no aumento de capital serão destinados: i) ao fortalecimento da estrutura de capital; ii) à melhoria de sua posição de caixa; iii) à redução da alavancagem financeira consolidada; e iv) para fins corporativos gerais. As informações completas sobre o processo estão disponíveis nos fatos relevante divulgados nos dias 07 de janeiro de 2021 e 08 de março de 2021 nas plataformas digitais da CVM e B3 e no site de relações com investidores da Companhia.
- A Valid, com o intuito de reperfilar as suas obrigações de curto prazo, engajou parte dos seus principais credores em um sindicato. À medida que o processo de renegociação avançar, informaremos ao mercado as novas condições obtidas.

Prezados,

O ano de 2020 foi para Valid um ano de transformação. Diante do desafio ocasionado pela pandemia global, a Companhia foi testada quanto à sua capacidade de adaptação, apoiada por um time dedicado de executivos e se provou preparada para as mudanças. O cenário imposto pela pandemia, que ainda perdura, exigiu que a Companhia adotasse diversas medidas para a proteção da saúde de seus funcionários, visando a perpetuidade de seus negócios e a preservação de seu valor aos acionistas.

Durante o 1T20, as nossas operações na Ásia tiveram impactos negativos por conta da adoção de medidas restritivas de circulação de pessoas adotadas em certos países em que atuamos, afetando principalmente nossa divisão de mobile, uma vez que boa parte da produção mundial de SIM Cards é realizada na região. Nos demais mercados, a Companhia apresentou uma boa dinâmica de resultados principalmente no Brasil e nos Estados Unidos, até então pouco impactados pela pandemia. Com o avanço da pandemia para o Ocidente ao final do mês de março, a Companhia começou a sofrer impactos em sua divisão de negócios de Identificação, que teve o fechamento total dos sites de emissão em 23/03/2021, além de ter experimentado medidas adotadas por órgãos reguladores como o CONTRAN, que suspendeu o prazo de validade das CNHs durante o período de emergência sanitária. Em função destas, observamos uma perda de volume, já no 1T20, da ordem de 300 mil documentos o que gerou resultados aquém das expectativas.

No final do 1T20 e início do 2T20, foram implementadas uma série de medidas visando proteger a saúde e segurança de nossos colaboradores, como a adoção de home office para pelo menos 50% de nosso quadro de funcionários. Reforçamos a higienização de nossos sites de produção e escritórios, bem como tomamos medidas necessárias para reforço de caixa, o que envolveu a redução de salários dos executivos e suspensão do contrato de trabalho conforme estipulado pela Medida Provisória 936/2020. Estimávamos ter um consumo de caixa que não se concretizou, fazendo com que os recursos adicionais captados tenham ficado como aplicações de curto prazo da Empresa.

Durante o segundo trimestre, nossa divisão de negócios de Identificação sofreu ainda mais com as medidas de restrição a circulação impostas pelos estados. Pudemos observar queda de cerca de 80% na emissão de documentos logo no primeiro mês do trimestre, impactando negativamente o resultado da Companhia. Entretanto, ainda no 2º trimestre, observou-se a volta gradativa do volume de emissão.

Nos 3T20 e 4T20, com a retomada gradativa dos volumes de emissão na divisão de Identificação, a Valid voltou a apresentar resultados melhores, contando com a normalidade nas divisões de Mobile e Meios de Pagamentos. Esta retomada possibilitou alcançar EBITDAs¹ trimestrais bem acima do observado no 2T20, e mais próximos aos patamares observados no cenário pré-pandemia.

Durante o ano, foram acelerados projetos de transformação digital da Companhia através do desenvolvimento de novas plataformas, como por exemplo o RG digital implantado em São Paulo, além de aquisições que visam fortalecer a vertical de cidades inteligentes como Estacionamento Digital e Mitra.

No âmbito legal, foi aprovada e sancionada pelo Presidente da República a Lei que altera o Código de Trânsito Brasileiro, aumentando o prazo de validade de parte das novas habilitações a serem emitidas. Tal lei entra em vigor em abril/2021. Uma vez em vigor, o impacto anualizado nas operações da Companhia, relativo aos resultados dos serviços de emissão de Carteiras Nacionais de Habilitação (CNHs), será após o 5º ano de implementação da nova lei. Estimamos que, no período de 2026 a 2030, teremos uma perda anual de receita, neste serviço, de aproximadamente R\$ 130 milhões, impactando o EBITDA em cerca de R\$ 40 milhões.

Vale ressaltar que a operação de identificação no Brasil conta hoje com uma estrutura de custos diretamente relacionada ao volume de emissões de documentos e que, portanto, será gradativamente ajustada ao novo volume de emissões conforme previsto na nova lei. Além disso, a lei se aplica aos condutores com até 50 anos de idade, mantendo-se o prazo de 5 anos para

¹ EBITDA Ajustado. Para mais detalhes, vide página 19

renovação para aqueles entre 50 e 70 anos e reduzindo o prazo de renovação para 3 anos para os condutores acima de 70 anos. A população brasileira de condutores acima dos 50 anos é de cerca de 35%.

Durante o 4T20, o CONTRAN revogou a portaria que suspendia a validade das CNHs, outrora concedida no início da emergência sanitária. Tal medida fará com que o volume de emissão de CNHs represado venha a ocorrer durante o ano de 2021, potencialmente levando à melhores resultados na divisão de Identificação, a depender da evolução do cenário da pandemia.

O ano de 2020 também foi um ano em que a Valid fez ajustes importantes em seus negócios, contabilizando *impairments*, especialmente na divisão de dados nos EUA, assim como na constituição de provisões para perdas sobre crédito referentes a um contrato relevante na área de Identificação.

A Valid passou e continua passando por transformações importantes em suas estruturas operacionais e de comando, com as chegadas de seu novo Diretor Presidente, o Sr. Ivan Murias, que tomou posse em outubro/20 e de seu novo Diretor Financeiro e de Relações com Investidores, o Sr. Joel Rennó Júnior, que tomou posse em fevereiro/21. Ambos chegam com vastas experiências pretéritas e com a missão de potencializar ainda mais a transformação da companhia e de seus negócios. Ao longo da história da Valid todos os CEOs e boa parte de seus diretores chegaram as suas posições depois de trilhar uma carreira interna. Nesse momento de tantas transformações, a companhia decidiu inovar também na forma de escolha de sua liderança, optando por profissionais renomados de mercado. Mais recentemente, no início de março, encerrando o ciclo de mudanças no corpo executivo, a companhia realizou a mudança na Diretoria de Gente e Gestão elegendo a Sra. Daniela Belisario, profissional com vasta experiência na área, e nomeou ainda para diretoria estatutária o Sr. Ilson Bressan, que já atuava na companhia como Diretor Comercial e de Marketing, posição em que se manterá.

A nova liderança tem como objetivo resgatar o valor de mercado da companhia, preparar e conduzi-la no caminho da transformação digital e da eficiência de custos, gerando ainda mais valor aos seus acionistas. Ações neste sentido já começaram a ser tomadas, como por exemplo o fechamento de nosso escritório corporativo que ficava localizado na Av. Presidente Wilson no Rio de Janeiro e ainda o anúncio da transferência integral da produção do site de São Bernardo do Campo para Sorocaba.

A Valid também contratou a Bain&Company, consultoria internacional de estratégia, que vem atuando na elaboração de novo planejamento estratégico e reavaliação de ativos e negócios da Valid, buscando visualizar sinergias entre os diversos campos de atuação e localidades onde atuamos bem como indicar negócios que não façam mais sentido dentro do portfólio de serviços ofertados pela Valid.

As dificuldades ocasionadas por conta da pandemia nos mostram o quanto os nossos negócios, nossas estruturas e nosso time de colaboradores são resilientes, e nos dão folego para seguir em frente, buscando resultados ainda maiores e melhores.

Muito obrigado e Vamos em frente!

Resultado consolidado (R\$ Milhões)						
	4T19	4T20	Var. %	2019	2020	Var. %
Receita Operacional Líquida	548,8	538,7	-1,8%	2.008,0	1.939,1	-3,4%
Custos	(429,9)	(434,0)	1,0%	(1566,8)	(1596,3)	1,9%
Resultado bruto	118,9	104,7	-11,9%	441,2	342,8	-22,3%
<i>Margem Bruta</i>	21,7%	19,4%		22,0%	17,7%	
Receitas(despesas) operacionais						
Despesas com vendas	(47,7)	(69,2)	45,1%	(169,1)	(182,9)	8,2%
Despesas gerais e administrativas	(20,9)	(21,3)	1,9%	(82,5)	(90,9)	10,2%
Outras receitas (despesas) operacionais*	(47,5)	(39,5)	-16,8%	(61,6)	(179,1)	190,7%
Resultado de equivalência patrimonial	3,1	2,0	-35,5%	2,4	0,8	-66,7%
Lucro Operacional	5,9	(24,0)	-506,8%	130,4	(109,3)	-183,8%
Resultado Financeiro						
Receitas financeiras	29,6	23,3	-21,3%	82,7	88,3	6,8%
Despesas financeiras	(45,1)	(40,3)	-10,6%	(143,3)	(173,5)	21,1%
Lucro (prejuízo) do período antes do IR e CSLL	(9,6)	(41,0)	327,1%	69,8	(194,5)	-378,7%
Imposto de renda e contribuição social						
Correntes	1,7	(8,8)	-617,6%	(32,7)	(9,0)	-72,5%
Diferidos	8,0	(4,3)	-153,8%	16,6	1,9	-88,6%
Lucro (Prejuízo) do período	0,1	(54,1)	-54200,0%	53,7	(202,4)	-476,9%
Lucro atribuível a:						
Acionistas controladores	2,6	(54,0)	-2176,9%	54,3	(202,4)	-472,7%
Acionistas não controladores	(2,5)	(0,1)	-96,0%	(0,6)	0,8	-233,3%
Reconciliação do EBITDA (R\$ milhões)						
Lucro líquido do período	2,6	(54,0)	-2176,9%	54,3	(202,4)	-472,7%
(+) Participações dos não Controladores	(2,5)	(0,1)	-96,0%	(0,6)	0,8	-233,3%
(+) Imposto de renda e contribuição social	(9,7)	13,1	-235,1%	16,1	7,2	-55,3%
(+) Despesas/(receitas) financeiras	15,5	17,0	9,7%	60,6	85,1	40,4%
(+) Depreciação e amortização	30,4	36,9	21,6%	119,4	133,5	11,8%
(+) Outras (receitas) Despesas operacionais	47,5	39,5	-16,8%	61,6	179,1	190,7%
(+/-) Equivalência patrimonial	(3,1)	(2,0)	-35,5%	(2,4)	(0,8)	-66,7%
EBITDA AJUSTADO	80,7	50,4	-37,5%	309,0	202,5	-34,5%
<i>Margem EBITDA Ajustado</i>	14,7%	9,4%		15,4%	10,4%	

* Detalhamento de Outras Receitas/Despesas Operacionais

Outras Receitas Operacionais	4T19	4T20	Var. %	2019	2020	Var. %
Total de outras receitas operacionais	50	2.322	4544,0%	7.605	11.576	52,2%
Outras Despesas Operacionais						
Brasil ¹	(1.194)	(20.525)	1619,0%	(14.819)	(38.411)	159,2%
Estrangeiras	(46.334)	(21.244)	-54,2%	(54.364)	(152.215)	180,0%
Outras	(6.884)	(3.628)	-47,3%	(17.964)	(14.874)	-17,2%
Valid USA ²	(42.863)	(17.616)	-58,9%	(44.065)	(137.341)	211,7%
Total Outras Despesas Operacionais	(47.528)	(41.769)	-12,1%	(69.183)	(190.626)	175,5%
Receitas e (despesas) líquidas	(47.478)	(39.447)	-16,9%	(61.578)	(179.050)	190,8%

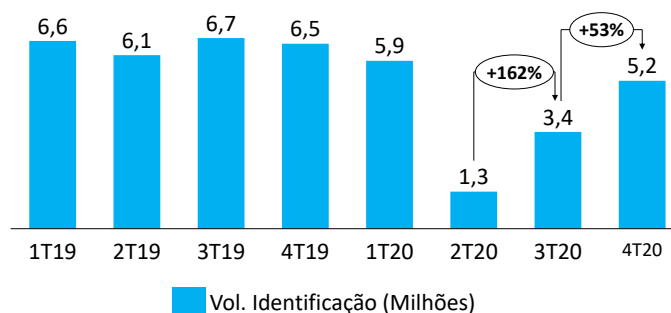
¹ Principais ofensores: Impairment, perdas na venda/baixa de imobilizado, despesas com demissões e reestruturações

² Principais ofensores: Provisões para Impairment na divisão de Data

● RECEITA LÍQUIDA

A Receita Líquida total da Companhia atingiu R\$ 538,7 milhões no 4T20, queda de -1,8% na comparação com o 4T19. A queda se deu principalmente pela redução nas vendas na divisão de Identificação, que fechou o último trimestre do ano com vendas de R\$137,8 milhões, queda de -12,6% frente à Receita alcançada no mesmo trimestre do ano de 2019.

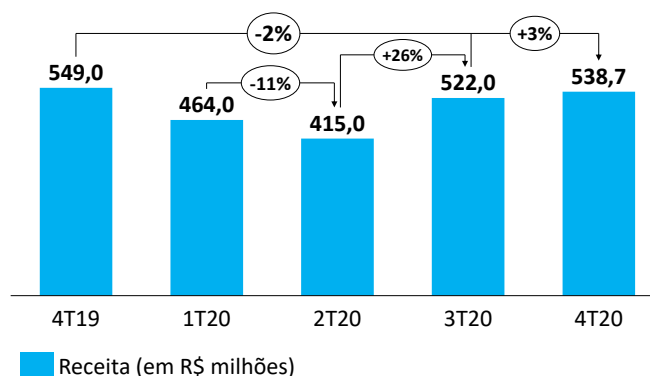
A emissão de documentos está observando um retorno gradual das operações nos estados brasileiros, sendo que ainda há medidas restritivas de deslocamento e aglomeração de pessoas, como prevenção à disseminação da COVID-19. A divisão de Identificação apresentou volume de emissão de documentos de 5,2 milhões no 4T20 alcançando uma performance 52,9% melhor do que a observada no 3T20 quando emitimos o total de 3,4 milhões de documentos. Trimestre a trimestre, a Valid vem apresentando melhora progressiva de volumes.



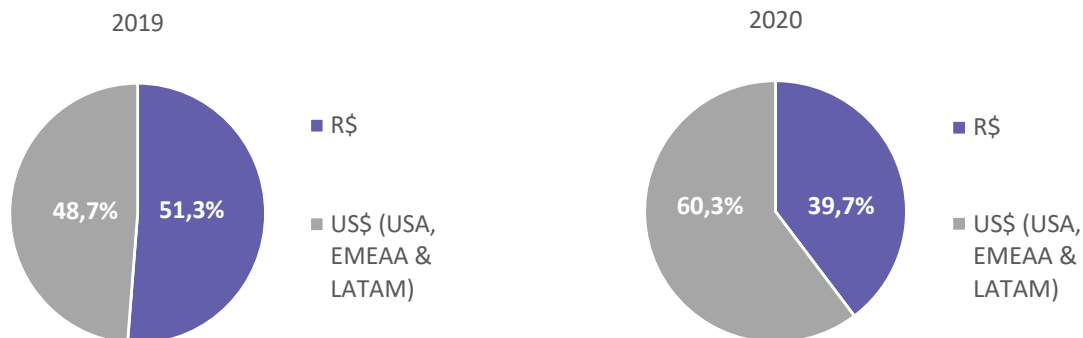
Em Mobile, apresentamos no 4º trimestre vendas de R\$ 126,7 Milhões, um crescimento de 4,3% comparado ao mesmo período de 2019. O resultado neste segmento foi impactado principalmente pela variação cambial e por boas vendas em mercados mais rentáveis, por exemplo nos EUA.

Já em Meios de Pagamentos, apresentamos receita de R\$ 274,2 milhões o que indica crescimento de 1,7% na comparação com o 4T19, assim como de 4,5% quando comparado ao 3T20. Destaque para o aumento da demanda por parte dos bancos digitais e *fintechs* que tem buscado oferecer aos seus clientes cartões mais completos e com personalizações, o que gera um produto com maior valor agregado para a Valid. Além disso, também houve o aumento da receita no exterior beneficiada por um câmbio mais favorável.

A soma dos resultados de cada uma das principais divisões de negócio mostra que após um 2º trimestre com perda de receita, os 3º e 4º trimestres de 2020 já foram de recuperação frente aos seus antecessores, com a Receita Líquida da Empresa se estabilizando acima dos R\$500 milhões. Segue abaixo evolução da Receita Líquida ao longo dos trimestres de 2020, ano em que apresentamos o total de R\$ 1.939 milhões em vendas.



A desvalorização de mais de 25% do real durante o ano de 2020, PTAX² média em 2019 de R\$ 3,9451 e PTAX média em 2020 de R\$5,1558, fez com que a Receita em USD aumentasse de relevância durante o período. Segue abaixo o breakdown da Receita Líquida Consolidada entre R\$ e US\$ em 2019 e 2020, onde observamos o impacto da desvalorização do real.



² PTAX média – Taxa de Câmbio média para o período FONTE: <http://www.ipeadata.gov.br/ExibeSerie.aspx?serid=31924>

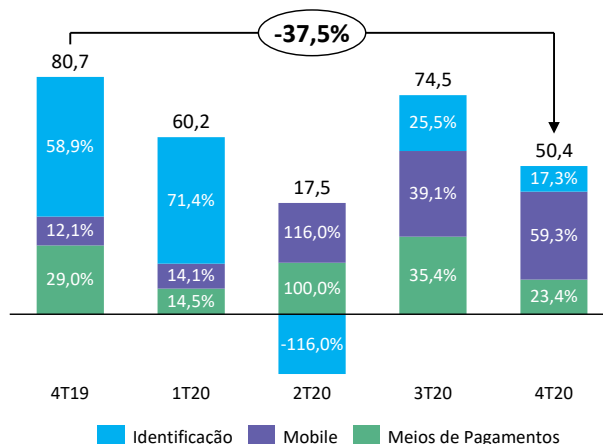
• EBITDA AJUSTADO

Apesar da continuação da retomada gradual da nossa geração de caixa medida pelo EBITDA, no 4T20 nosso EBITDA Ajustado foi de R\$ 50,4 milhões, -37,5% abaixo do 4T19, e que se traduz numa margem de 9,4%, -5,3 p.p. abaixo do 4T19. Este resultado se deve aos seguintes fatores por ordem de magnitude:

- (i) resultado de provas do ENEM que conseqüentemente gerou uma receita extraordinária no 4T19 no valor de R\$ 36,6 milhões e EBITDA de R\$12,2 milhões e que não foi repetida em 2020,
- (ii) redução na emissão de documentos causada pelos efeitos da pandemia e, por fim
- (iii) constituição de provisão (sem efeito caixa) para potenciais perdas sobre contas a receber da divisão de identificação no valor de R\$ 18,7 milhões

O destaque positivo no 4T20 se deu pela boa performance da divisão de Mobile, principalmente na região de LATAM, onde houve otimização de custos logísticos, possibilitando um resultado mais equilibrado e consistente, superior inclusive do que a Companhia entregava no período pré-pandemia. Neste segmento, o EBITDA mais do que triplicou saindo de R\$9,8 milhões no 4T19 para R\$29,9 milhões no 4T20.

No ano a Companhia atingiu um EBITDA Ajustado de R\$202,5 milhões, -34,5% abaixo daquele verificado no mesmo período do ano anterior, principalmente pelos impactos da pandemia na divisão de Identificação a partir do 2T20 e sentidos ao longo de todo ano. Segue abaixo a evolução do EBITDA Ajustado ao longo do ano, destacando a recuperação a partir do segundo semestre.

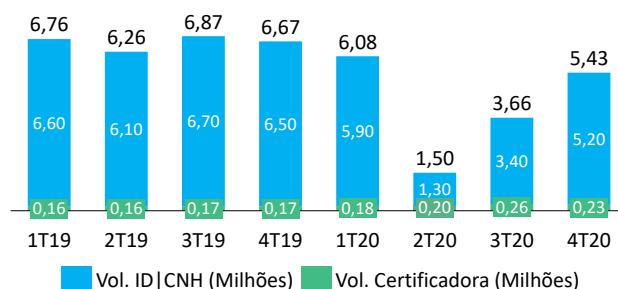


• LUCRO LÍQUIDO

Neste trimestre, a Companhia apresentou Resultado Líquido negativo de -R\$ 54,0 milhões versus um lucro líquido R\$2,6 milhões reportado no 4T19. No ano, apresentamos um resultado consolidado negativo de -R\$ 202,4 milhões vs. R\$ 54,3 milhões em 2019. O resultado foi impactado pela redução de 34,5% do EBITDA entre os períodos, assim como por efeitos de baixas contábeis (*impairment*), no valor total de R\$ 125 milhões realizada no 2T20 e de R\$17,5 milhões no 4T20, sendo os principais causadores a reavaliação da operação de Data nos Estados Unidos no 2T20 que foi responsável por uma baixa de R\$ 113 milhões, além de baixas na expectativa de recebimento em contratos relevantes na divisão de identificação na ordem de R\$18,7 milhões.

	Lucro líquido do período (R\$ Milhões)					
	4T19	4T20	Var. %	2019	2020	Var. %
EBITDA AJUSTADO	80,7	50,4	-37,5%	309,0	202,5	-34,5%
<i>Margem EBITDA Ajustado</i>	14,7%	9,5%		15,4%	10,5%	
(+) Outras (receitas) Despesas operacionais	(47,5)	(39,5)	-16,8%	(61,6)	(179,1)	190,7%
(+/-) Equivalência patrimonial	3,1	2,0	-35,5%	2,4	0,8	-66,7%
(+) Participações dos não Controladores	2,5	0,1	-68,0%	0,6	(0,8)	-116,7%
(+) Imposto de renda e contribuição social	9,7	(13,1)	-254,6%	(16,1)	(7,2)	-43,5%
(+) Despesas/(receitas) financeiras	(15,5)	(17,0)	9,0%	(60,6)	(85,1)	40,3%
(+) Depreciação e amortização	(30,4)	(36,9)	18,8%	(119,4)	(133,5)	11,8%
Lucro líquido do período	2,6	(54,0)	-2103,8%	54,3	(202,4)	-469,4%

Apresentamos no 4T20 Receita de R\$ 137,8 milhões, queda de -12,6% quando comparada ao 4T19 e crescimento de 14,6% na comparação com o 3T20. Esse resultado é explicado principalmente por um retorno ainda gradual no volume de emissão de documentos no Brasil, divisão mais impactada pelas medidas tomadas durante o processo de combate à COVID-19. É possível notar ainda o crescimento na emissão de certificados digitais, que a partir do 2T20 se manteve acima de 200 mil certificados emitidos por trimestre, refletindo uma tendência do mercado em resposta à pandemia.



No ano de 2020, as vendas desta divisão foram de R\$ 454,4 milhões, o que representa queda de -27,1% frente ao ano fechado de 2019, ainda que o volume de documentos emitidos no ano tenha reduzido -38,6% quando comparado ao do ano de 2019. O forte impacto das medidas de restrição no segundo trimestre foi o principal ofensor da receita no período, e o setor ainda sofre negativamente com os efeitos prolongados da pandemia mesmo apesar de um retorno gradativo do volume de emissões de documentos.

O EBITDA no 4T20 foi de R\$ 8,7 milhões, queda de -81,7% quando comparado com o 4T19, ocasionado por: (i) Impactos relacionados às ações de distanciamento social por conta da COVID-19, (ii) Baixa de receitas não recuperáveis da certificadora e (iii) Baixa na expectativa de recebimento em contratos relevantes de Identificação.

Em 2020, o EBITDA de Identificação foi de R\$ 50,3 milhões, -70,7% abaixo do apurado em 2019, quando atingiu R\$ 171,8 Milhões.

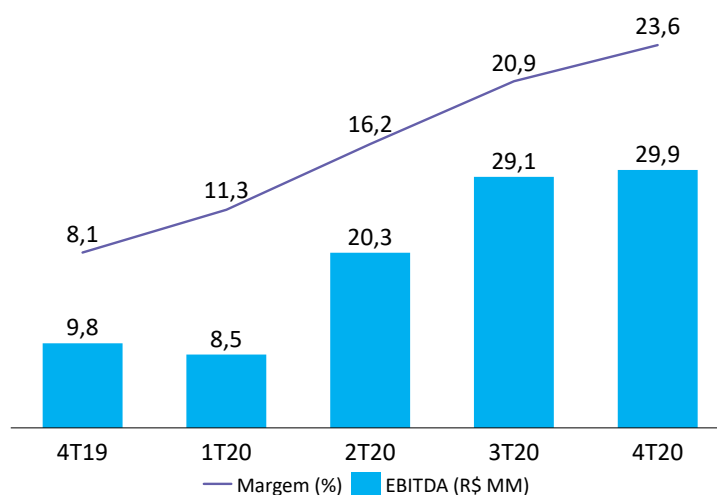
R\$ milhões	4T19	4T20	Variação	3T20	Var. %	2019	2020	Variação
Receita	157,6	137,8	-12,6%	120,2	14,6%	623,7	454,4	-27,1%
ID (R\$)	138,9	121,7	-12,4%	102,4	18,8%	547,7	393,3	-28,2%
Certificadora (R\$)	18,7	16,1	-13,9%	17,8	-9,6%	75,9	61,7	-18,7%
EBITDA	47,5	8,7	-81,7%	19,0	-54,2%	171,8	50,3	-70,7%
Margem EBITDA	30,1%	6,3%	-23,8 p.p.	15,8%	-9,5 p.p.	27,5%	11,1%	-16,5 p.p.
Volume ID (milhões)	6,4	5,2	-18,8%	3,4	52,9%	25,9	15,9	-38,6%
Volume Certificados (mil)	166,8	233,3	39,9%	262,2	-11,0%	665,0	872,0	31,1%

A divisão de Mobile apresentou no 4T20 Receita Líquida de R\$ 126,7 milhões, avanço de 4,3% quando comparado com o apresentado no 4T19 e queda de -9,2% quando comparado com o 3T20. O resultado positivo é reflexo de boa performance de vendas da divisão nos EUA que foi potencializada pela valorização do Dólar frente ao real. A queda na comparação com o 3T20 pode ser explicada pela postergação de pedido de SIM Cards e eSIM no mercado europeu para o 1T21. No ano, a receita líquida também apresentou avanço de 4,3% frente a 2019, chegando a R\$ 467,0 milhões, resultado de boa performance de vendas durante todo o ano, principalmente em mercados com moedas mais fortes. Ainda que os volumes tenham reduzido, a Valid tem conseguido focar suas vendas em produtos de maior valor agregado.

O EBITDA atingiu R\$ 29,9 milhões no 4T20, avanço de 205,1% frente ao apurado no 4T19, resultado do bom mix de vendas da divisão em mercados mais rentáveis. No ano, o EBITDA de R\$ 87,8 milhões foi 34,9% melhor que o atingindo em 2019, quando alcançou R\$ 65,1 milhões. Além do melhor mix de vendas em mercados como LATAM e Europa, a Valid tem ganhado eficiência em logística como parte da estratégia para enfrentar, desde o início da pandemia, os aumentos relacionados ao custo do frete aéreo.

R\$ milhões	4T19	4T20	Variação	3T20	Var. %	2019	2020	Variação
Receita	121,5	126,7	4,3%	139,5	-9,2%	447,7	467,0	4,3%
EBITDA	9,8	29,9	205,1%	29,1	2,7%	65,1	87,8	34,9%
Margem EBITDA	8,1%	23,6%	15,5 p.p.	20,9%	2,7 p.p.	14,5%	18,8%	4,3 p.p.
Volume (milhões)	121,1	60,7	-49,9%	84,0	-27,7%	407,2	283,0	-30,5%

O gráfico abaixo mostra a evolução do EBITDA (R\$ MM) e Margem (%) ao longo do ano:



A Receita Líquida da divisão no 4T20 totalizou R\$ 274,2 milhões, avanço de 1,7% na comparação contra o 4T19. O crescimento se deu pela boa performance de vendas na região dos EUA e em parte na região LATAM onde apresentamos um melhor mix de vendas. Além disso, houve a contribuição positiva das operações fora do Brasil na consolidação do resultado em R\$ pela desvalorização da moeda no período. No acumulado do ano, o avanço da receita foi de 8,6% saindo de R\$ 937 milhões para R\$ 1.017,7 milhões.

Totalizamos um EBITDA de R\$ 11,8 milhões no 4T20, queda de 49,3% quando comparado com o 4T19, e margem EBITDA de 4,3%, 4.3p.p. inferior quando comparado ao mesmo período de 2019, reflexo principalmente da não ocorrência do resultado de provas ocorridas no mesmo período de 2019.

A divisão no Brasil tem apresentado uma boa dinâmica mesmo durante a pandemia, sem interrupção de demanda por parte dos nossos clientes, apenas com redução pontual no 2T20 devido à queda de emissões de 1ª via de cartões como consequência da pandemia. Temos visto ao longo do ano uma boa demanda por cartões *smart cards* (com chip) e pelos cartões *dual interface* o que pode ser explicada pela entrada de novos clientes, como os bancos digitais e *fintechs*, especialmente no mercado brasileiro.

R\$ milhões	4T19	4T20	Var. %	3T20	Var. %	2019	2020	Var. %
Receita	269,7	274,2	1,7%	262,4	4,5%	937,0	1017,7	8,6%
EBITDA	23,4	11,8	-49,3%	26,4	-55,2%	72,1	64,5	-10,6%
Margem EBITDA	8,7%	4,3%	-4,3 p.p.	10,1%	-5,7 p.p.	7,7%	6,3%	-1,4 p.p.
Volume LATAM (milhões)	38,3	24,5	-36,0%	25,6	-4,2%	140,7	92,6	-34,2%
Volume EUA (milhões)	59,7	52,3	-12,3%	40,0	30,8%	185,5	180,6	-2,6%

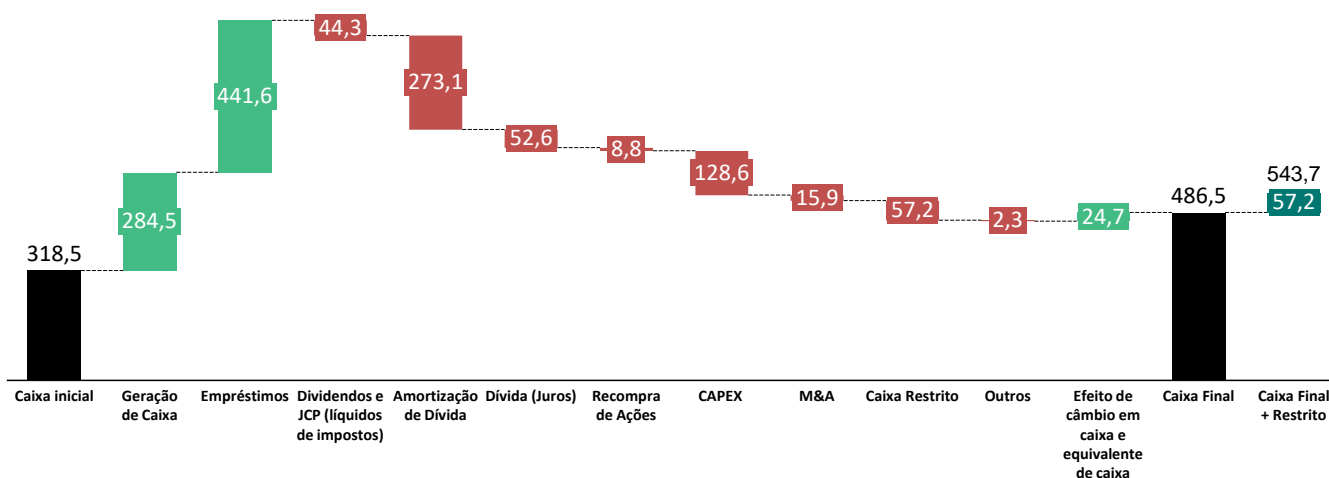
Apresentamos no 4T20 uma geração de caixa operacional no montante de R\$ 144,8 milhões contra R\$ 94,4 milhões no 4T19, aumento de 53%. Ainda que 2020 tenha sido um ano de muitos desafios, totalizamos uma geração de caixa operacional de R\$284,5 milhões contra R\$ 249,3 milhões em 2019, o que representa um aumento de 14%. A empresa obteve melhoria na sua gestão do capital de giro com ganhos nas linhas de contas a receber, impostos a recuperar, estoques, dentre outras.

No ano de 2020, o gasto com CAPEX atingiu R\$ 128,6 milhões vs. R\$ 114,9 milhões em 2019. Esse montante reflete a intensificação de investimentos em intangíveis que estão atrelados aos projetos de transformação digital da companhia.

O reforço de caixa perseguido pela Empresa ao longo do ano de 2020 se manteve como aplicação de curto prazo para que pudesse passar com mais tranquilidade pelo período de alta volatilidade decorrente da pandemia.

No ano, as principais movimentações em atividades de financiamento estão destacadas abaixo:

- Captação de empréstimo: R\$ 441,6 milhões;
- Pagamento de juros sobre capital próprio: R\$ 44,3 milhões;
- Amortização de dívidas: R\$ 273,1 milhões; e
- Pagamentos de juros sobre financiamento, empréstimos e debêntures: R\$ 52,6 milhões.



Abaixo, apresentamos a composição atual da dívida da Companhia e os indicadores financeiros da Companhia:

PERFIL DA DÍVIDA	
Dívida Bruta (R\$ MM)	R\$ 1.191
Caixa* (R\$ MM)	R\$ 544
Dívida Líquida (R\$ MM)	R\$ 647
COVENANTS FINANCEIROS	
Dívida Líquida/EBITDA	3,2x
EBITDA/Despesas Financeiras Líquidas	2,4x
COVENANTS CONTRATADOS	
Dívida Líquida/EBITDA	≤ 3,00
EBITDA/Despesas Financeiras Líquidas	> 1,75

*Considerando títulos de valores mobiliários de CP e aplicação financeira

Devido aos impactos da pandemia no resultado do 2T20 que afetam o cálculo do EBITDA dos últimos 12M no cálculo dos covenants até o 2T21, no dia 29 de setembro foi realizada, na sede da Companhia, Assembleia Geral de Debenturistas (“AGD”) com presença de debenturistas representando 100% das debêntures em circulação da 7ª emissão, onde foi aprovado a repactuação dos covenants das Debêntures com medição trimestral de **30/09/20 até 30/06/21 (Período de concessão de waiver)**, indicando que **o índice ora previsto deverá ser menor ou igual a 4,50**.

Empréstimos e Financiamentos

Descrição	Empréstimos	Empréstimos	Empréstimos	Empréstimos
Tomador	Valid USA	Valid Espanha	Valid USA	Valid Espanha
Valor total	US\$14.000 mil	EUR 13.000 mil	US\$12.000 mil	US\$50.000 mil
Data de vencimento	01/05/2022	01/04/2022	01/04/2022	05/05/2022
Remuneração	Libor + 1,98% a.a.	2,42% a.a.	Libor + 2,25% a.a.	6,55% a.a.
Garantia	Valid S.A.	Valid S.A.	Valid S.A.	Valid S.A.
Amortização do principal	Anual (a partir de maio de 2020)	Bullet (a partir de abril de 2022)	Anual (a partir de março de 2021)	Semestral (a partir de Maio/2018)
Pagamento de juros	Trimestral (a partir de agosto/2019)	Anual (a partir de Maio/2020)	Trimestral (a partir de setembro de 2019)	Semestral (a partir de Novembro/2017)
Saldo na moeda do país de origem	US\$9.361mil	Eur13.227mil	US\$12.091mil	US\$21.527mil
Saldo R\$	R\$ 48.647	R\$ 84.336	R\$ 62.832	R\$ 111.871

Descrição	Empréstimos	Empréstimos	Empréstimos	Empréstimos
Tomador	Valid Espanha	Valid Espanha	Valid USA	Valid S/A
Valor total	US\$38.888 mil	US\$ 7.142 mil	US\$ 4.667 mil	R\$30.000mil
Data de vencimento	22/04/2022	05/05/2022	07/04/2022	03/05/2021
Remuneração	6,20% a.a	6,50% a.a.	Libor +6,00%	CDI + 5% a.a.
Garantia	Valid S.A.	Valid S.A.	Valid S.A.	Valid S.A.
Amortização do principal	Semestral (a partir de Maio/2021)	Semestral (a partir de Maio/2021)	Anual (a partir de Abril/2021)	Principal Bullet
Pagamento de juros	Semestral (a partir de Nov/2020)	Semestral (a partir de Maio/2021)	Trimestral (a partir de julho/2019)	Bullet
Saldo na moeda do país de origem	US\$39.645mil	US\$7.420mil	US\$4.730	R\$ 31.456
Saldo R\$	R\$206.021	R\$ 38.561	R\$ 24.581	

Empréstimos e Financiamentos

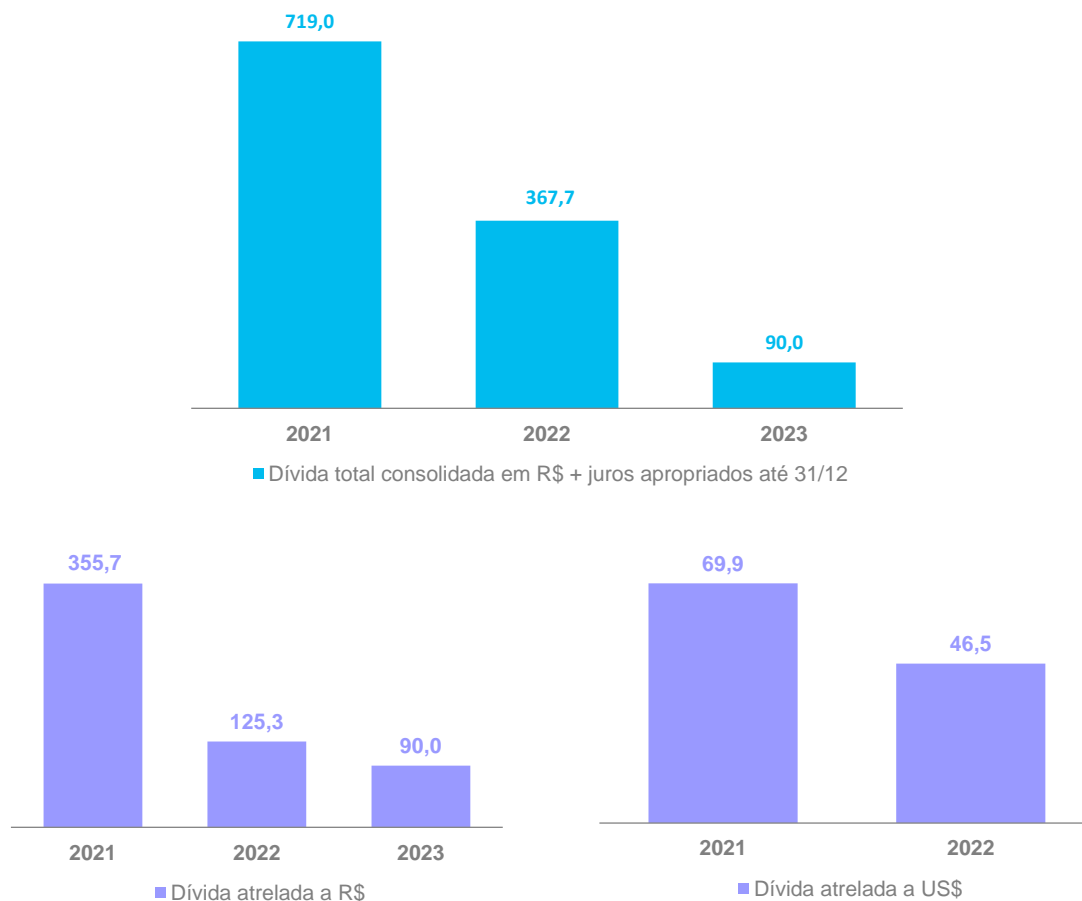
Descrição	Empréstimos	Empréstimos	Empréstimos	Empréstimos
Tomador	Valid S/A	Valid S.A	Valid S.A	Valid S.A
Valor total	R\$ 75.000 mil	R\$ 112.600 mil	R\$45.000 mil	R\$45.000 mil
Data de vencimento	28/10/2021	05/04/2021 e 04/06/2021	04/06/2022	17/06/2022
Remuneração	CDI + 3% a.a.	CDI + 4,20%	CDI + 3,95% a.a.	CDI + 4,20% a.a.
Garantia	Valid S.A.	Valid S.A + (30% Garantia de aplicação Financeira)	Valid S.A.	Valid S.A.
Amortização do principal	Mensal após carência de 10 meses	Bullet	Mensal (A partir de 05 de outubro de 2020)	Anual
Pagamento de juros	Juros Trimestral, durante o período de carência de Principal - 10 meses e mensal, após carência	Bullet	Mensal (A partir de 05 de outubro de 2020)	Trimestrais (A partir de 04 de setembro de 2020)
Saldo R\$	R\$ 74.368	R\$ 117.023	R\$ 38.742	R\$ 44.785

Descrição	Empréstimos
Tomador	Valid Espanha
Valor total	USD 7.142 mil
Data de vencimento	05/05/2022
Remuneração	6,13% a.a.
Garantia	Valid S.A.
Amortização do principal	Semestral (A partir de maio de 2021)
Pagamento de juros	Semestral (A partir de maio de 2021)
Saldo R\$	US\$7.203 mil R\$37.434

Debêntures

Debentures	7ª emissão -24/05/2018
Data da aprovação	Reunião do Conselho de Administração em 21/05/2018
Quantidade	36.000 debêntures simples não conversíveis em ações
Valor nominal unitário	10.000
Valor total	360.000.000
Espécie e série	Espécie quirografária de série única
Data de vencimento	04/06/2023
Remuneração	115,0% da Taxa média DI Acumulada
Garantia	Sem Garantia real
Amortização do Principal	4 parcelas anuais (A partir de jun/20)
Pagamento de Juros	Semstral, a partir de dez/18
"Rating " pelas Moody's	N/A
Saldo atualizado Reais em 30/06/20	R\$ 268.902

Atualmente, a dívida atrelada ao dólar americano corresponde a 51% do total. Abaixo, apresentamos o cronograma de amortização da dívida consolidada e da dívida em R\$ e US\$ na posição em 31/12/2020:



A Companhia está trabalhando junto aos seus principais credores no processo de reperfilamento da dívida com o objetivo de alongamento dos vencimentos de curto prazo, readequação do seu perfil em linha com sua geração de caixa e desse modo informará ao mercado à medida que avance materialmente nas tratativas nesse sentido.

• DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

No dia 11/11/19 anunciamos o pagamento aos acionistas de juros sobre capital próprio no valor bruto de R\$ 49,2 milhões correspondentes a R\$ 0,70 por ação. O pagamento seria realizado em 2 parcelas iguais no valor de R\$ 0,35 por ação. A 1ª parcela do pagamento se deu em 03/01/2020. Em função dos efeitos da COVID-19, no dia 31/03/20 a Companhia anunciou a postergação do pagamento referente a 2ª parcela, o que ocorreu no dia 10/12/20.

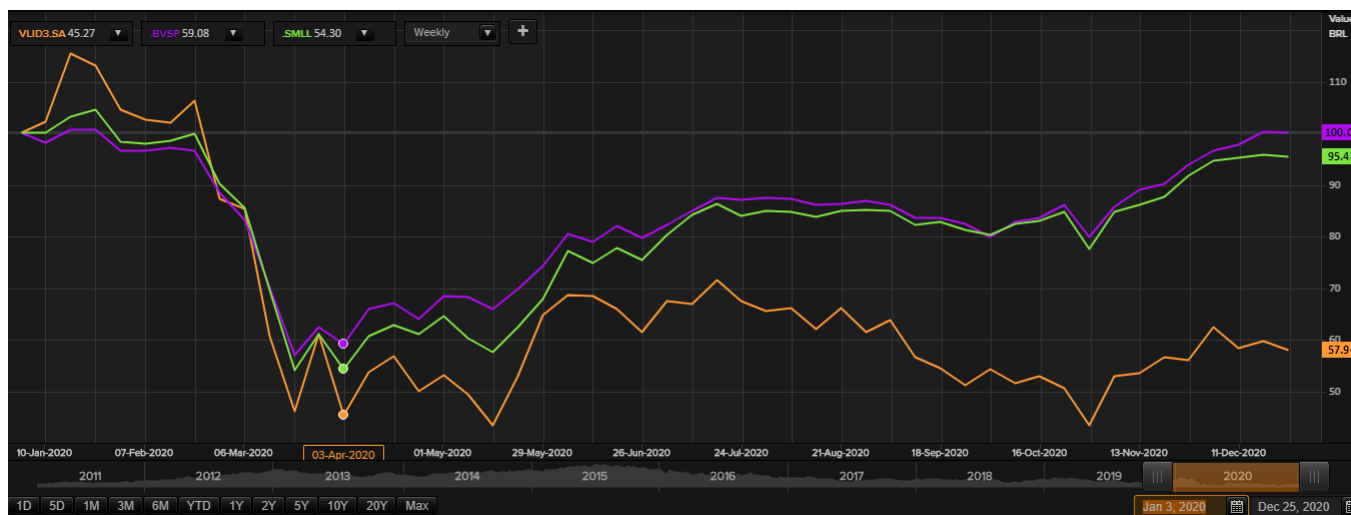
EVENTO	DATA	EXERCÍCIO	POSIÇÃO ACIONÁRIA	DATA PAGAMENTO	VALOR BRUTO POR AÇÃO R\$	VALOR BRUTO R\$
Dividendos	08/11/2017	2017	14/11/2017	24/11/2017	0,200000	14.102.535,00
Dividendos	26/04/2018	2017	26/04/2018	18/05/2018	0,150213	10.576.901,25
JCP	21/09/2018	2018	26/09/2018	11/10/2018	0,235290	16.565.774,59
JCP	11/12/2018	2018	14/12/2018	10/01/2019	0,588230	41.414.436,47
JCP	11/11/2019	2019	14/11/2019	03/01/2020	0,350000	24.606.589,70
JCP	11/11/2019	2019	14/11/2019	10/12/2020	0,350000	24.606.589,70

• PROGRAMA DE RECOMPRA DE AÇÕES

Encerramos o 4T20 com 1.920.458 ações mantidas em tesouraria, que representam 2,70% do total das ações da Companhia naquela data. O Plano de Recompra aberto em 12 de novembro de 2019, com quantidade máxima autorizada para recompra de 1.000.000 de ações ordinárias encontra-se encerrado devido a sua execução total, sendo que 425.000 ações foram compradas ao longo do 1T20 e 575.000 ao longo do 4T20.

• DESEMPENHO DAS AÇÕES

As ações da Valid (VLID3) estão listadas no Novo Mercado da B3 desde abril de 2006. No dia 31 de dezembro de 2020, os papéis fecharam cotados a R\$ 9,24 e encerramos o trimestre com uma alta de 8,9% contra o final do 3T20. O volume financeiro médio diário no trimestre foi de R\$ 7,2 milhões. O gráfico abaixo, em base 100 no dia 31/12/20, apresenta a evolução das ações da Valid (VLID3) ao longo do ano de 2020 em comparação com os demais índices Ibovespa (IBOV), Índice Small Cap (SMLL) e Índice Brasil 100 (IBRX).





ANEXOS

RELEASE DE RESULTADOS 4T20

VALID

GO AHEAD. IT'S VALID 

RELEASE DE RESULTADOS	4T19	4T20	Var.%	2019	2020	Var.%
Resultados financeiros (R\$ milhões)						
Receita líquida	548,8	538,7	-1,8%	2.008,0	1.939,1	-3,4%
EBITDA Ajustado ¹	80,7	50,4	-37,5%	309,0	202,5	-34,5%
<i>Margem EBITDA Ajustado</i>	<i>14,7%</i>	<i>9,4%</i>	<i>-5,3p.p.</i>	<i>15,4%</i>	<i>10,4%</i>	<i>-5,0p.p.</i>
Lucro Líquido do Período	2,6	-54,0	-2176,9%	54,3	-202,4	-472,7%
<i>Margem líquida</i>	<i>0,5%</i>	<i>-10,0%</i>	<i>-10,5p.p.</i>	<i>2,7%</i>	<i>-10,4%</i>	<i>-13,1p.p.</i>
Reconciliação do EBITDA (R\$ milhões)						
Lucro líquido do período	2,6	-54,0		54,3	-202,4	
(+) Participações dos não Controladores	-2,5	-0,1		-0,6	0,8	
(+) Imposto de renda e contribuição social	-9,7	13,1		16,1	7,2	
(+) Despesas/(receitas) financeiras	15,5	17,0		60,6	85,1	
(+) Depreciação e amortização	34,1	41,5		135,3	152,1	
EBITDA	40,0	17,5		265,7	42,8	
(+) Outras (receitas) Despesas operacionais	47,5	39,5		61,6	179,1	
(+) Depreciação e amortização ³	-3,7	-4,6		-15,9	-18,6	
(+/-) Equivalência patrimonial do minoritário	-3,1	-2,0		-2,4	-0,8	
EBITDA AJUSTADO	80,7	50,4		309,0	202,5	
Sistemas de Identificação (R\$ milhões)						
Receita líquida	157,6	137,8	-12,6%	623,7	454,4	-27,1%
<i>Receita líquida Identificação</i>	<i>138,9</i>	<i>121,7</i>	<i>-12,4%</i>	<i>547,8</i>	<i>392,7</i>	<i>-28,3%</i>
<i>Receita líquida Certificadora</i>	<i>18,7</i>	<i>16,1</i>	<i>-13,9%</i>	<i>75,9</i>	<i>61,7</i>	<i>-18,7%</i>
<i>% da Receita líquida</i>	<i>28,7%</i>	<i>25,6%</i>	<i>-3,1p.p.</i>	<i>31,1%</i>	<i>23,4%</i>	<i>-7,7p.p.</i>
EBITDA Ajustado	47,5	8,7	-81,7%	171,8	50,3	-70,7%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>30,1%</i>	<i>6,3%</i>	<i>-23,8p.p.</i>	<i>27,5%</i>	<i>11,1%</i>	<i>-16,4p.p.</i>
<i>% do EBITDA total</i>	<i>58,9%</i>	<i>17,3%</i>	<i>-41,6p.p.</i>	<i>55,6%</i>	<i>24,8%</i>	<i>-30,8p.p.</i>
Volume de vendas						
<i>Volume Identificação (em milhões)</i>	<i>6,5</i>	<i>5,2</i>	<i>-20,0%</i>	<i>25,9</i>	<i>15,9</i>	<i>-38,6%</i>
<i>Volume Certificadora (em milhares)</i>	<i>166,8</i>	<i>233,3</i>	<i>39,9%</i>	<i>655,0</i>	<i>872,0</i>	<i>33,1%</i>
Mobile (R\$ milhões)						
Receita líquida	121,5	126,7	4,3%	447,7	467,0	4,3%
<i>% da Receita líquida</i>	<i>22,1%</i>	<i>23,5%</i>	<i>1,4p.p.</i>	<i>22,3%</i>	<i>24,1%</i>	<i>1,8p.p.</i>
EBITDA Ajustado	9,8	29,9	205,1%	65,1	87,8	34,9%
<i>Margem EBITDA²</i>	<i>8,1%</i>	<i>23,6%</i>	<i>15,5p.p.</i>	<i>14,5%</i>	<i>18,8%</i>	<i>4,3p.p.</i>
<i>% do EBITDA total</i>	<i>12,1%</i>	<i>59,3%</i>	<i>47,2p.p.</i>	<i>21,1%</i>	<i>43,4%</i>	<i>22,3p.p.</i>
Volume de vendas (em milhões)	121,0	60,7	-49,8%	407,2	283,0	-30,5%
Meios de Pagamento (R\$ milhões)						
Receita líquida	269,7	274,2	1,7%	936,6	1.017,7	8,7%
<i>% da Receita líquida</i>	<i>49,1%</i>	<i>50,9%</i>	<i>1,8p.p.</i>	<i>46,6%</i>	<i>52,5%</i>	<i>5,9p.p.</i>
EBITDA Ajustado	23,4	11,8	-49,6%	72,1	64,4	-10,7%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>8,7%</i>	<i>4,3%</i>	<i>-4,4p.p.</i>	<i>7,7%</i>	<i>6,3%</i>	<i>-1,4p.p.</i>
<i>% do EBITDA total</i>	<i>29,0%</i>	<i>23,4%</i>	<i>-5,6p.p.</i>	<i>23,3%</i>	<i>31,8%</i>	<i>8,5p.p.</i>
Volume de vendas (em milhões)	98,0	76,8	-21,6%	326,3	273,7	-16,1%

^{1 2} O EBITDA e o EBITDA Ajustado não são medidas de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, IFRS, ou US GAAP, tampouco devem ser considerados isoladamente, ou como uma alternativa ao lucro líquido, como medida de desempenho operacional, ou alternativa aos fluxos de caixa operacionais como medida de liquidez. De acordo com a Instrução CVM nº 527, de 4 de outubro de 2012, o cálculo do EBITDA não pode excluir quaisquer itens não recorrentes, não operacionais ou de operações descontinuadas e é obtido pelo resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras e das depreciações, amortizações e exaustões. O EBITDA Ajustado é utilizado por nós como medida adicional de desempenho de nossas operações e não deve ser utilizado em substituição aos nossos resultados. O "EBITDA Ajustado" corresponde ao EBITDA ajustado por meio da eliminação dos efeitos de Outras (receitas) Despesas operacionais, mais valia de ativos e crédito de impostos, Efeitos de depreciação, amortização, despesas e impostos sobre equivalência patrimonial e Outras despesas não recorrentes. Outras empresas podem calcular o EBITDA Ajustado de maneira diferente da nossa. O EBITDA Ajustado, dessa forma, apresenta limitações que prejudicam a sua utilização como medida da nossa lucratividade, em razão de não considerar determinados custos e despesas decorrentes dos nossos negócios, que poderiam afetar, de maneira significativa, os nossos lucros.

Demonstrações Financeiras (em R\$ milhões)

Ativo	Controladora		Consolidado	
	Dez 19	Dez 20	Dez 19	Dez 20
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	206,4	316,6	318,5	486,5
Contas a receber de clientes	143,9	139,2	395,5	358,2
Créditos com partes relacionadas	5,2	10,0	-	0,3
Impostos a recuperar	20,7	33,9	80,0	71,1
Estoques	90,9	105,5	227,0	270,0
Aplicação financeira vinculada	-	57,1	-	57,2
Outras ativos	6,3	6,4	61,1	48,0
	473,4	668,7	1.082,1	1.291,3
Ativo disponível para Venda	-	-	-	13,5
	473,4	668,7	1.082,1	1.304,8
Não Circulante				
	94,2	87,6	165,7	184,4
Títulos e valores mobiliários	3,1	5,6	3,1	5,6
Contas a receber de clientes	11,5	7,3	11,6	23,6
Créditos com partes relacionadas	-	-	2,0	3,7
Depósitos judiciais	31,9	20,6	36,4	21,2
Impostos a recuperar	21,1	21,6	21,5	21,9
Imposto de renda e contribuição social diferidos	26,1	31,8	88,5	104,5
Outras contas a receber	0,5	0,7	2,6	3,9
Investimentos	829,6	802,6	44,6	62,9
Imobilizado	221,0	187,8	453,8	446,9
Intangível	28,0	37,0	772,2	870,1
	1.172,8	1.115,0	1.436,3	1.564,3
Total do ativo	1.646,2	1.783,7	2.518,4	2.869,1
Passivo				
Circulante				
Fornecedores	43,8	66,3	181,1	188,1
Débitos com partes relacionadas	5,6	9,2	-	3,0
Empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos a pagar	96,1	364,1	275,6	756,6
Salários, provisões e encargos sociais a recolher	35,4	23,4	67,0	52,4
Impostos, taxas e contribuições a recolher	9,1	7,5	22,2	39,9
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio a pagar	44,4	-	44,4	-
Adiantamento de clientes e outras contas a pagar	14,3	8,8	41,6	50,9
	248,7	479,3	631,9	1.090,9
Não Circulante				
Débitos com partes relacionadas	-	3,0	-	3,0
Empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos a pagar	275,5	218,8	669,7	551,5
Provisões	13,0	13,2	15,2	18,7
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	38,1	44,8
Outras contas a pagar	10,2	6,6	46,5	47,6
	298,7	241,6	769,5	665,6
Total do Passivo	547,4	720,9	1.401,4	1.756,5
Patrimônio líquido				
Capital social	904,5	904,5	904,5	904,5
Reservas de capital e ações em tesouraria	(3,5)	(12,3)	(3,5)	(12,3)
Reservas de lucros	193,8	199,6	193,8	199,6
Ajustes acumulados de conversão	4,0	173,5	4,0	173,5
Lucro/Prejuízos acumulados	-	(202,5)	-	(202,5)
	1.098,8	1.062,8	1.098,8	1.062,8
Participação não controladoras	-	-	18,2	49,8
Total do patrimônio líquido	1.098,8	1.062,8	1.117,0	1.112,6
Total do passivo e patrimônio líquido	1.646,2	1.783,7	2.518,4	2.869,1

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS TRIMESTRAIS
(Em R\$ milhões)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	4T19	4T20	4T19	4T20
Receita de venda de bens e/ou serviços	220,8	188,7	548,8	538,7
Custo dos bens e/ou serviços vendidos	(165,1)	(159,9)	(429,9)	(434,0)
Lucro Bruto	55,7	28,9	118,9	104,7
Despesas com vendas	(13,2)	(30,4)	(47,7)	(69,9)
Despesas gerais e administrativas	(6,9)	(6,1)	(20,9)	(21,3)
Outras receitas (despesas) operacionais	0,8	(5,6)	(47,5)	(39,5)
Resultado de equivalência patrimonial	(31,7)	(37,6)	3,1	2,0
Lucro antes do resultado financeiro e resultado	4,7	(50,9)	5,9	(24,0)
Receitas financeiras	2,6	1,5	29,6	23,3
Despesas financeiras	(6,0)	(7,2)	(45,1)	(40,3)
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	1,3	(56,6)	(9,6)	(41,0)
Imposto de renda e contribuição social correntes	4,0	(0,3)	1,7	(8,8)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(2,7)	2,9	8,0	(4,3)
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	2,6	(54,0)	0,1	(54,1)
Resultado atribuível a				
Acionistas controladores	2,6	(54,0)	2,6	(54,0)
Acionistas não controladores	-	-	(2,5)	(0,1)

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ACUMULADOS
(Em R\$ milhões)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	dez-19	dez-20	dez-19	dez-20
Receita de venda de bens e/ou serviços	813,5	621,9	2.008,0	1.939,1
Custo dos bens e/ou serviços vendidos	(635,0)	(539,5)	(1566,8)	(1596,3)
Lucro Bruto	178,5	82,4	441,2	342,8
Despesas com vendas	(48,2)	(54,6)	(169,1)	(182,9)
Despesas gerais e administrativas	(30,6)	(27,7)	(82,5)	(90,9)
Outras receitas (despesas) operacionais	(6,8)	(18,1)	(61,6)	(179,1)
Resultado de equivalência patrimonial	(7,9)	(165,7)	2,4	0,8
Lucro antes do resultado financeiro e resultado	85,0	(183,7)	130,4	(109,3)
Receitas financeiras	10,7	10,7	82,7	88,3
Despesas financeiras	(28,4)	(39,0)	(143,3)	(173,5)
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	67,3	(212,0)	69,8	(194,5)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(7,8)	(0,7)	(32,7)	(9,0)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(5,2)	10,3	16,6	1,9
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	54,3	(202,4)	53,7	(201,6)
Lucro líquido do período	54,3	(202,4)	53,7	(201,6)
Resultado atribuível a				
Acionistas controladores	54,3	(202,4)	54,3	(202,4)
Acionistas não controladores	-	-	(0,6)	0,8


DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA TRIMESTRAL
(Em R\$ milhões)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	4T19	4T20	4T19	4T20
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Caixa gerado nas operações	44,4	22,0	82,0	85,2
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	1,3	(56,6)	(9,6)	(41,0)
Conciliação do lucro antes dos tributos sobre o lucro com o caixa gerado pelas atividades operacionais				
Depreciação	6,8	8,0	21,9	24,2
Baixa de ativos	0,3	(3,8)	2,2	5,3
Amortização	1,8	2,5	12,2	17,3
Amortização de fundo criatec III	(0,1)	0,1	(0,1)	0,1
Atualização de depósito Judiciais	(0,2)	(0,1)	(0,2)	(0,1)
Provisões	0,5	0,7	0,6	1,9
Provisão para perdas sobre créditos	(0,1)	19,1	0,6	29,3
Provisão para obsolescência de imobilizado	(0,3)	8,4	(0,3)	8,4
Provisão para obsolescência de estoque	-	2,6	(0,2)	5,8
Impairment	-	-	44,9	22,2
Equivalência patrimonial	31,8	37,6	(3,1)	(2,0)
Despesa de juros Sobre debêntures e empréstimos e financiamentos	5,3	6,7	12,1	14,5
Outras variações cambiais	0,1	(0,5)	3,3	2,9
Varição cambial de empréstimos adto e leasing	-	-	0,2	(6,0)
Juros, variação cambial sobre Adiantamento Leasing	(2,8)	(1,1)	(1,9)	-
Juros e variação cambial sobre mútuos	-	(0,1)	(0,7)	1,6
Derivativos	-	0,4	-	0,4
Alienação de controlada	-	-	0,1	3,6
Aquisição de não controladores	-	(1,9)	-	(3,2)
Variações nos ativos e passivos	(19,9)	6,0	12,4	59,6
Contas a receber de clientes	18,2	18,1	30,3	72,8
Impostos a recuperar	(5,3)	1,4	(3,6)	8,2
Estoques	(8,1)	(18,0)	7,2	(11,3)
Depósitos judiciais	0,4	0,9	1,6	0,9
Outras contas a receber	2,7	2,3	12,2	9,4
Fornecedores	(15,7)	25,2	(27,6)	17,0
Salários, provisões e encargos sociais a recolher	(11,6)	(16,2)	(3,2)	(23,9)
Impostos, taxas e contribuições a recolher	5,6	(9,5)	6,2	(6,7)
Adiantamento de clientes e outras contas a pagar	(1,8)	2,1	(6,1)	(0,2)
Pagamento para riscos trabalhistas, cíveis e tributários	(0,4)	(0,3)	(0,4)	(0,5)
Pagamento de IR e CSLL	(3,9)	-	(4,2)	(6,1)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	24,5	28,0	94,4	144,8
Fluxo de caixa de atividades de investimentos				
Aquisição de imobilizado	(15,5)	(7,0)	(20,9)	(33,6)
Aquisição de intangível	(0,5)	(4,0)	(8,8)	(20,7)
Aumento de capital em controladas	-	(8,0)	-	-
Títulos e valores mobiliários	(0,5)	(1,0)	(0,5)	(1,0)
Dividendos e juros sobre capital próprios recebidos	20,0	90,8	-	-
Aquisição da participação societária - Blupay	(2,0)	-	(2,0)	-
Aquisição da participação societária - Serbet	-	(1,6)	-	(1,6)
Aquisição da participação societária Alpdex	-	(0,5)	-	(0,5)
Aquisição da participação societária Hub	-	(0,5)	-	-
Aplicação financeira/Caixa Restrito	-	(23,0)	-	(23,1)
Aumento de capital de não controladores	-	-	-	2,0
Caixa aplicado gerado nas atividades investimentos	1,5	45,2	(32,2)	(78,5)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Juros sobre capital próprio pagos líquidos	(4,9)	(22,2)	(4,9)	(22,2)
Ações em tesouraria	-	(5,2)	-	(5,2)
Pagamento arrendamentos	(1,7)	(1,5)	(6,1)	(7,4)
Pagamento juros sobre arrendamento	-	-	(1,2)	(1,5)
Pagamento de juros sobre debêntures	(12,0)	(3,2)	(12,0)	(3,2)
Captação de financiamentos	-	-	-	0,1
Captação de empréstimos	-	0,5	0,1	39,2
Pagamento de Empréstimos	-	(6,4)	(46,2)	(45,1)
Pagamento de juros sobre empréstimos	-	(2,9)	(10,9)	(14,8)
Caixa consumido atividades de financiamento	(18,6)	(40,9)	(81,2)	(60,1)
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	7,4	32,3	(19,0)	6,2
Saldos de caixa e equivalentes de caixa no início do período				
Saldos de caixa e equivalente de caixa no início do período	198,9	284,3	342,4	491,6
Efeitos de mudanças de câmbio sobre saldo de caixa e equivalente de caixa mantido em moeda estrangeira	-	-	4,9	(11,3)
Saldos do caixa e equivalente de caixa no fim do exercício	206,3	316,6	318,5	486,5
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	7,4	32,3	(19,0)	6,2

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA ACUMULADO
(Em R\$ milhões)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	dez-19	dez-20	dez-19	dez-20
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Caixa gerado nas operações	145,0	57,7	325,9	240,4
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	67,3	(212,0)	69,8	(194,5)
Conciliação do lucro antes dos tributos sobre o lucro com o caixa gerado pelas atividades operacionais				
Depreciação	33,7	34,3	86,9	94,5
Baixa de ativos	2,7	11,9	6,2	26,8
Amortização	7,4	7,3	48,4	57,7
Amortização de fundo criatec III	0,3	(0,2)	0,3	(0,2)
Atualização de depósito Judiciais	-	(0,5)	0,1	(0,5)
Opções de outorgas reconhecidas	2,2	-	2,2	-
Provisões	2,5	1,4	6,4	4,5
Provisão para perdas sobre créditos	(1,3)	18,7	2,4	28,1
Provisão para obsolescência de imobilizado	(0,3)	8,4	(0,3)	8,3
Provisão para perdas de estoque	-	2,6	0,6	7,9
Impairment	-	-	44,9	135,4
Equivalência patrimonial	8,0	165,7	(2,3)	(0,8)
Despesa de juros sobre debêntures e empréstimos e financiamentos	25,0	23,5	52,0	57,0
Outras variações cambiais	0,2	(0,8)	5,5	13,0
Variação cambial de empréstimos adto e leasing	-	-	0,7	(5,7)
Juros, variação cambial sobre Adiantamento Leasing	(2,7)	(2,3)	2,5	3,7
Juros e variação cambial sobre mútuos	-	(0,2)	(0,5)	3,0
Derivativos	-	1,8	-	1,8
Alienação de controladas	-	-	0,1	3,6
Aquisição de não controladores	-	(1,9)	-	(3,2)
	(17,4)	(24,0)	(76,5)	44,1
Variações nos ativos e passivos				
Contas a receber	4,4	(14,6)	(24,7)	53,9
Impostos a recuperar	20,9	(13,5)	15,1	20,2
Estoques	(32,0)	(17,1)	(83,6)	(18,5)
Depósitos judiciais	0,6	11,8	2,1	16,5
Outras contas a receber	(1,5)	0,5	(14,6)	28,3
Fornecedores	6,2	22,2	42,6	(36,4)
Salários, provisões e encargos sociais a recolher	(6,2)	(11,9)	5,9	(22,6)
Impostos, taxas e contribuições a recolher	(1,6)	2,0	(0,9)	17,8
Adiantamento de clientes e outras contas a pagar	1,3	3,4	15,6	2,3
Pagamento para riscos trabalhistas, cíveis e tributários	(1,5)	(1,3)	(6,1)	(1,7)
Pagamento de IR e CSLL	(8,0)	(4,3)	(27,9)	(14,5)
Derivativos	-	(1,2)	-	(1,2)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	127,6	33,7	249,4	284,5
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de imobilizado	(53,7)	(18,9)	(79,4)	(79,0)
Aquisição de intangível	(5,7)	(13,7)	(35,6)	(49,6)
Aumento de capital em controladas	(2,8)	(37,9)	-	-
Títulos e valores mobiliários	(1,6)	(2,3)	(1,6)	(2,3)
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	20,0	90,8	-	-
Aquisição da participação societária - Blupay	(2,0)	-	(2,0)	-
Aquisição da participação societária - Serbet	-	(6,5)	-	(6,3)
Aquisição da participação societária - Alpdex	-	(0,5)	-	(0,2)
Aquisição da participação societária Hub	-	(1,7)	-	-
Aquisição da participação societária Mitra	-	(9,5)	-	(8,1)
Aplicação financeira/Caixa Restrito	-	(57,1)	-	(57,2)
Aquisição de não controladores	-	-	-	(3,3)
Aumento de capital de não controladores	-	-	-	2,0
Caixa aplicado (gerado) nas atividades de investimentos	(45,8)	(57,3)	(118,6)	(204,0)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Juros sobre capital próprio pagos	(42,3)	(44,3)	(42,3)	(44,3)
Ações em tesouraria	(1,2)	(8,8)	(1,2)	(8,8)
Pagamento de arrendamento	(6,0)	(5,7)	(21,7)	(30,2)
Pagamento juros sobre arrendamento	-	-	(4,8)	(5,9)
Pagamento de debêntures	-	(90,0)	-	(90,0)
Pagamento de juros sobre debêntures	(24,9)	(11,1)	(24,9)	(11,1)
Captação de financiamentos	-	-	-	0,1
Empréstimos	-	304,7	275,5	441,6
Pagamento de empréstimos	-	(6,4)	(287,0)	(153,0)
Pagamento de juros sobre empréstimos	-	(4,6)	(25,1)	(35,6)
Caixa consumido atividades de financiamento	(74,4)	133,8	(131,5)	62,8
Aumento (redução) do caixa e equivalente de caixa	7,4	110,2	(0,7)	143,3
Saldos de caixa e equivalentes de caixa				
SalDOS de caixa e equivalente de caixa no início do exercício	198,9	206,4	311,6	318,5
Efeitos das mudanças de câmbio sobre saldo de caixa e equivalente de caixa mantido em moeda estrangeira	-	-	7,6	24,7
SalDOS do caixa e equivalente de caixa no fim do exercício	206,3	316,6	318,5	486,5
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	7,4	110,2	(0,7)	143,3

VALID

GO AHEAD. IT'S VALID 

IVAN LUIZ MURIAS DOS SANTOS
Diretor Presidente

JOEL RENNÓ JR
Diretor Financeiro e de RI

OLAVO VAZ
Head de Corporate Finance
Olavo.vaz@valid.com

MATHEUS SOARES PONTES
Analista de RI
matheus.pontes@valid.com
+55 (21) 2195-7297

www.valid.com





VALID

GO AHEAD. IT'S VALID ✓

EARNINGS RELEASE 4Q20

CONFERENCE CALL IN PORTUGUESE
(WITH SIMULTANEOUS TRANSLATION INTO ENGLISH)
Friday, March 19, 2021 - 10:00 a.m. (BRT)
Webcast Access: [click here](#)

VALID's Net Revenue reaches R\$1,939 million in 2020 and EBITDA¹ of R\$202.5 million.

Rio de Janeiro, March 18, 2021 – Valid (B³: VLID3 - ON) announces today its results for the fourth quarter of 2020 (4Q20). The following financial and operating information is presented on a consolidated basis, in accordance with International Financial Reporting Standards (IFRS).

Net Revenue

- In the quarter, we reported a Net Revenue of R\$538.7 million, down by 1.8% from 4Q19, mainly due to the 12.6% decrease in the Revenue from the Identification Division, which was impacted by the effects of COVID-19 during the FY of 2020. Gradually, the volume of document issuance is returning to normalized levels as states become more flexible and adapt to social distancing measures.
- In 2020, the Net Revenues of R\$1,939 million was -3.4% lower than in 2019. Despite the impacts caused by the pandemic and experienced mainly in the first half of the year, the good result of the revenues coming from international markets, especially in the payment methods division, caused the company to offset part of the decline observed in the Identification division.

EBITDA¹ & Cash Flow Generation

- We recorded an EBITDA¹ of R\$50.4 million in 4Q20, reducing by 37.5% in relation to 4Q19, impacted in order of magnitude by: (i) extraordinary result of ENEM tests that consequently generated extraordinary revenue in 4Q19 and was not repeated in 2020, (ii) reduction in document issuance potentialized by the effects of the pandemic (iii) Write-off of provision for credit losses on account receivables from the identification division.
- In 2020, Adjusted EBITDA of R\$202.5 million was -34.5% lower than in 2019.
- Despite the reduction in EBITDA, Valid presented in 2020 a total Cash Flow from Operation in the amount of R \$ 284.5 million, which represents an increase of 14% compared to what happened in 2019, especially due to improvements in working capital, such as accounts receivable, taxes recoverable and inventories.

Digital Products & Services

- The company is increasingly working to expand the offer of its digital products and services, and from the next earnings release, it will present new format for the disclosure of its financial information in order to clearly show the development, not only from its main current businesses, but also from the digital products & services in the breakdown of its revenue and operational performance.

Subsequent Events

- On January 07, 2021 the Company announced the beginning of the process of private capital increase, directed to its shareholders, considering January 12, 2021 as the cut-off date. After the distribution process of unsubscribed shares ended on March 5, 2021 and the due payment of capital, which included the contribution of more than 2,400 different

investors, Valid raised R\$99.0 million with the offering by issuing 10,845,387 new shares. For each share subscribed in the capital increase process, a subscription bonus was granted that may: i) be converted into shares in March/22 or September/22 at the pre-established price of R\$10.96 per share; or ii) be traded in the market under the ticket VLID11, according to the interest of the shareholder that holds this bonus.

- The resources obtained from the capital increase will be used: i) to strengthen the capital structure; ii) to improve its cash position; iii) to reduce consolidated financial leverage; and iv) for general corporate purposes. The comprehensive information about the process is available in the material facts disclosed on January 07, 2021 and March 08, 2021 on the CVM and B3 digital platforms and on the Company's investor relations website.
- Valid, in order to reprogram its short-term financial obligations, has committed part of its major creditors to a syndicate. We will inform the market of the new conditions obtained as the renegotiation process progresses.

Dear shareholders,

2020 was a transformational year for Valid. Faced with the challenge caused by the global pandemic, the Company was challenged on its ability to adapt, supported by a qualified team that has proven to be ready for change. The scenario caused by the pandemic, which still exists, required the Company to implement several measures to protect the health of its employees, aiming at the preservation of its business and its value to shareholders.

During 1Q20, our operations in Asia were negatively impacted by the adoption of restrictive measures on the movement of people in certain countries where we operate, affecting mainly our mobile division, since a large part of the global production of SIM Cards is made in the region. In other markets, the Company reported good results, especially in Brazil and the USA, which were hardly impacted by the pandemic until then. With the spread of the pandemic to the west at the end of March, the Company began to suffer impacts in its Identification division, which experienced the total closure of the issuing sites on 03/23/2021, in addition to having experienced measures adopted by regulatory agencies such as CONTRAN, which effectively suspended the National Driver's License (CNH) expiration period during the health emergency period. Due to these, we observed a loss of volume, in the amount of 300,000 documents in the first quarter, leading to a period below expectations.

At the end of the 1Q20 and beginning of the 2Q20, a range of measures were implemented to protect the health and safety of our employees, such as the adoption of home office for at least 50% of our workforce. We reinforced the sanitation protocols at our production sites and offices, as well as taking necessary measures to reinforce our cash position, which involved reducing executive compensation and suspending the employment contract as provided by Provisional Measure 936/2020. We estimated a cash consumption that did not occur, so the additional funds raised have been maintained as short-term investments for the Company.

During the second quarter, our Identification division was affected by even more restrictive measures imposed by the states. We could observe a decrease of approximately 80% in the issuance of documents in the first month of the quarter, negatively impacting the Company's results. However, a gradual resumption in issuance volume was seen in the second quarter.

In 3Q20 and 4Q20, with the gradual resumption of issuing volumes in the Identification division, Valid began to deliver better results once again, based on a return-to-normal operations in the Mobile and Payment Methods divisions. This recovery enabled the Company to achieve quarterly EBITDAs¹ significantly higher than in 2Q20 and similar to the levels observed in the pre-crisis scenario.

During the year, the Company's digital transformation projects were accelerated through the development of new platforms, such as the digital Identity Card already implemented in São Paulo, and acquisitions aimed at strengthening the smart cities sector, such as Estacionamento Digital and Mitra.

In the legal scope, the Brazilian Traffic Code was approved and ratified by the President, increasing the expiration period of some of the new drivers' licenses to be issued. This law will become effective in April 2021. Once in effect, the annual impact on the Company's operations in relation to the issue of driver's licenses will begin after the 5th year as of the implementation of the new legislation. We estimate that, from 2026 to 2030, we will have an annual revenue loss, in this service, of approximately R\$130 million, impacting the EBITDA close to R\$40 million.

It is important to note that our Identification operation in Brazil currently has a fixed cost structure directly related to the number of documents issued, which will be gradually adjusted to the new issuance volume expected for the new law. In addition, the law only applies to drivers aged up to 50, maintaining the 5-year renewal period for those between 50 and 70, and reducing the renewal period to 3 years for drivers over 70. The Brazilian population with drivers over 50 years old is about 35%.

¹ Adjusted EBITDA. More details on page 19

During 4Q20, CONTRAN revoked the ordinance that suspended the expiration of CNHs, which had been granted at the beginning of the sanitary emergency in Brazil. This measure will make the reduction in Driver's License issuance volume to be recovered during 2021, leading to potential better results in the Identification division in 2021, depending on the evolution of the pandemic scenario.

2020 was also a year in which Valid executed important adjustments in its business, accounting for Impairments, especially in the data division in the USA, as well as in the constitution of provisions for credit losses related to an important contract in the Identification division.

Valid has experienced and continues to undertake important changes in its operational and management structures, with the entry of its new Chief Executive Officer, Mr. Ivan Murias, who was invested in October 2020, and the new Chief Financial and Investor Relations Officer, Mr. Joel Rennó, who was invested in the beginning of February 2021. Both are coming with extensive previous experience and with the challenge of further enhancing the transformation of the company and its business. Throughout Valid's history, all its CEOs and most of its executives have reached their position after completing an internal career path. In this moment marked by so many changes, the Company decided to also innovate in the way it chooses its leadership, by choosing renowned professionals in the market. More recently, in the beginning of March, Valid ended its cycle of changes in the executive board, electing Ms. Daniela Belisario, a very experienced executive in the area, as the People and Management Office and appointed as statutory board member Mr. Ilson Bressan, who already worked at the Company as a Commercial and Marketing Director, position that he will maintain.

The new leadership aims to rescue the company's market value, prepare and guide it in the path of digital transformation and cost efficiency, generating even more value to its shareholders. Measures in this sense have already started to be implemented, such as the closing of our corporate office that was located at Av. Presidente Wilson in Rio de Janeiro, and the announcement of the transfer process of the production site in São Bernardo do Campo.

Valid also hired the Bain&Company, an international strategy consulting firm, which is working to assist in the preparation of new strategic planning and re-evaluation of assets and businesses of Valid, seeking to identify synergies between the several areas of operation and locations where we operate as well as identify businesses that no longer reflect the portfolio of services offered by the Company.

The challenges caused by the pandemic have proved to us how resilient our business, our structures, and our team of employees are, and have encouraged us to move forward, pursuing even greater and better results.

Thank you very much, and Let's move forward!

Consolidated Results (R\$ million)						
	4Q19	4Q20	Var. %	2019	2020	Var. %
Net Revenues	548,8	538,7	-1,8%	2.008,0	1.939,1	-3,4%
Costs of goods and/or service sold	(429,9)	(434,0)	1,0%	(1566,8)	(1596,3)	1,9%
Gross Profit	118,9	104,7	-11,9%	441,2	342,8	-22,3%
<i>Gross margin</i>	21,7%	19,4%		22,0%	17,7%	
Operating Revenues (Expenses)						
Selling expenses	(47,7)	(69,2)	45,1%	(169,1)	(182,9)	8,2%
General and Administrative expenses	(20,9)	(21,3)	1,9%	(82,5)	(90,9)	10,2%
Other operating income (expenses)	(47,5)	(39,5)	-16,8%	(61,6)	(179,1)	190,7%
Equity pickup	3,1	2,0	-35,5%	2,4	0,8	-66,7%
Income before finance income (costs)	5,9	(24,0)	-506,8%	130,4	(109,3)	-183,8%
Finance Result						
Finance income	29,6	23,3	-21,3%	82,7	88,3	6,8%
Finance costs	(45,1)	(40,3)	-10,6%	(143,3)	(173,5)	21,1%
Income (loss) before income taxes	(9,6)	(41,0)	327,1%	69,8	(194,5)	-378,7%
Income and social contribution taxes						
Current income and social contribution	1,7	(8,8)	-617,6%	(32,7)	(9,0)	-72,5%
Deferred income and social contribution	8,0	(4,3)	-153,8%	16,6	1,9	-88,6%
Net income (loss) for the period	0,1	(54,1)	-54200,0%	53,7	(202,4)	-476,9%
Income (loss) attributable to:						
Controlling interest	2,6	(54,0)	-2176,9%	54,3	(202,4)	-472,7%
Noncontrolling interest	(2,5)	(0,1)	-96,0%	(0,6)	0,8	-233,3%
EBITDA Reconciliation (R\$ million)						
Income (loss) before taxes on income	2,6	(54,0)	-2176,9%	54,3	(202,4)	-472,7%
(+) Noncontrolling interest	(2,5)	(0,1)	-96,0%	(0,6)	0,8	-233,3%
(+) Income tax and social contribution	(9,7)	13,1	-235,1%	16,1	7,2	-55,3%
(+) Financial revenues / (expenses)	15,5	17,0	9,7%	60,6	85,1	40,4%
(+) Depreciation and amortization	30,4	36,9	21,6%	119,4	133,5	11,8%
(+) Others (income) operating expenses	47,5	39,5	-16,8%	61,6	179,1	190,7%
(+/-) Equity pickup - Minority	(3,1)	(2,0)	-35,5%	(2,4)	(0,8)	-66,7%
Adjusted EBITDA	80,7	50,4	-37,5%	309,0	202,5	-34,5%
<i>Adjusted EBITDA margin</i>	14,7%	9,4%		15,4%	10,4%	

* Breakdown of Other Operating Income/Expenses

	4T19	4T20	Var. %	2019	2020	Var. %
Other operating income						
Total other operating income	50	2.322	4544,0%	7.605	11.576	52,2%
Other operating expenses						
Brazil ¹	(1.194)	(20.525)	1619,0%	(14.819)	(38.411)	159,2%
Foreign	(46.334)	(21.244)	-54,2%	(54.364)	(152.215)	180,0%
Other	(6.884)	(3.628)	-47,3%	(17.964)	(14.874)	-17,2%
Valid USA ²	(42.863)	(17.616)	-58,9%	(44.065)	(137.341)	211,7%
Total other operating expenses	(47.528)	(41.769)	-12,1%	(69.183)	(190.626)	175,5%
Other operating income (expenses)	(47.478)	(39.447)	-16,9%	(61.578)	(179.050)	190,8%

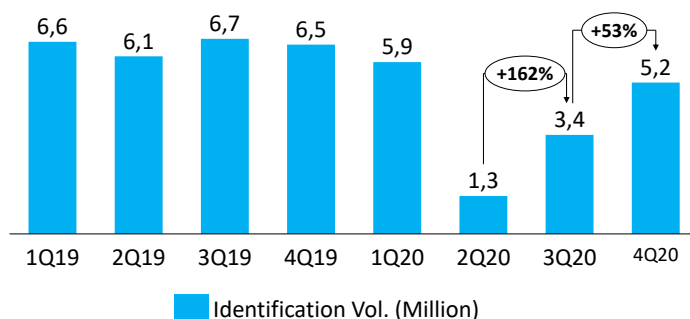
¹Key detractors: Impairment, losses on sale/write-off of fixed assets, expenses with dismissals and restructuring.

²Key detractors: Provisions for Impairment in the data division.

• NET REVENUE

The Company's total Net Revenue reached R\$538.7 million in 4Q20, down 1.8% on 4Q19. The decrease was mainly due to the reduction in sales in the Identification division, which closed the last quarter of 2020 with sales of R\$137.8 million, reducing 12.6% over the Revenue achieved in the same quarter of 2019.

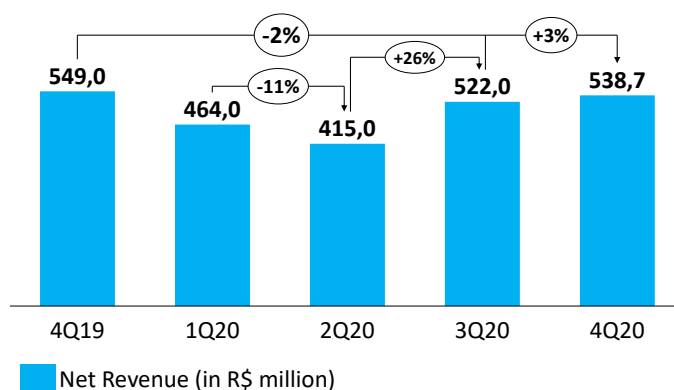
The issuance of documents is experiencing a gradual return to operations in the Brazilian states, and in many of them there are still restrictive measures regarding displacement and social gatherings, as a prevention against the dissemination of COVID-19. The Identification division had a document issuing volume of 5.2 million in 4Q20, a performance 52.9% better than the 3Q20, when we issued a total of 3.4 million documents. Valid has been showing a gradual improvement in volumes, quarter by quarter.



In 4Q20, we reported sales of R\$126.7 million in the Mobile segment, a 4.3% growth compared to the same period of 2019. The result in this segment was mainly impacted by the exchange rate variation and good sales in more profitable markets, such as US.

In Payment, we had revenues of R\$274.2 million, which indicates a 1.7% growth when compared to 4Q19, and a 4.5% growth over 3Q20. We highlight the increase in demand by digital banks and fintechs seeking to offer their customers more complete and customized cards, generating a higher added-value product for Valid. In addition, there was also an increase in foreign revenues benefited by a more favorable exchange rate.

Total revenues for all the divisions shows that after the revenue loss in 2Q20, the 3Q20 and 4Q20 have already recovered in comparison to their previous ones, with the Company's Net Revenue stabilizing at a level above R\$500 million. Below we present the Net Revenue evolution, by quarter, throughout 2020, a year in which we had total sales of R\$1,939 million, a 3.4% lower than in 2019.



The depreciation of more than 25% of the real during 2020, average PTAX² in 2019 of R\$3.9451 and average PTAX in 2020 of R\$5.1558, caused the Revenue in USD to increase in relevance during the period. Below is the breakdown of Consolidated Net Revenues between R\$ and US\$ in 2019 and 2020, where we see the impact of the depreciation of the real.



² Average PTAX - Average Exchange Rate for the period SOURCE: <http://www.ipeadata.gov.br/ExibeSerie.aspx?serid=31924>

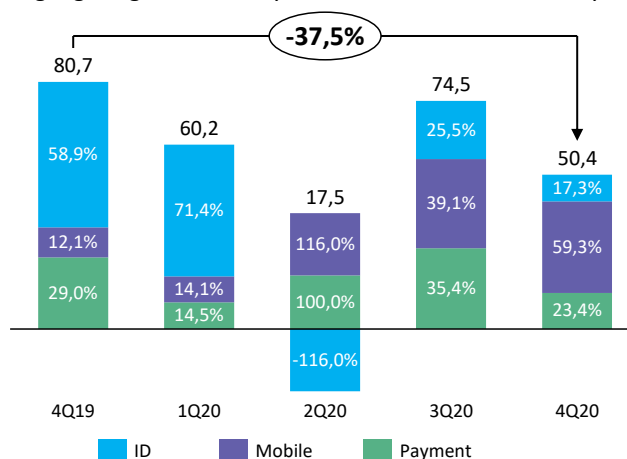
• ADJUSTED EBITDA¹

Adjusted EBITDA was R\$50.4 million in 4Q20, down 37.5% from 4T19. This result represents a 9.4% margin, down 5.3 p.p. from 4Q19. The reduction was mainly due to:

- (i) ENEM exams which amounted R\$36.6 million in Revenues and R\$12.2 million EBITDA in 4Q19, and did not occur in 2020,
- (ii) reduction in the issuance of documents caused by the effects of the pandemic; and finally
- (iii) constitution of provisions (without cash effect) for potential losses on accounts receivable from the identification division in the amount of R\$ 18.7 million

The positive highlight was the good performance of the Mobile division, especially in the LATAM region, where there was an excellent cost performance, enabling a more balanced and consistent result, better than the Company delivered in the pre-pandemic period. In this division, EBITDA more than tripled from R\$9.8 million in 4Q19 to R\$ 29.9 million in 4Q20.

For the year, Company reached an Adjusted EBITDA of R\$202.5 million, down 34.5% over 2019, mainly due to the impacts of the pandemic on our Identification division as of 2Q20 and felt throughout the year. The evolution of Adjusted EBITDA throughout the year is shown below, highlighting the recovery as of the second half of the year.

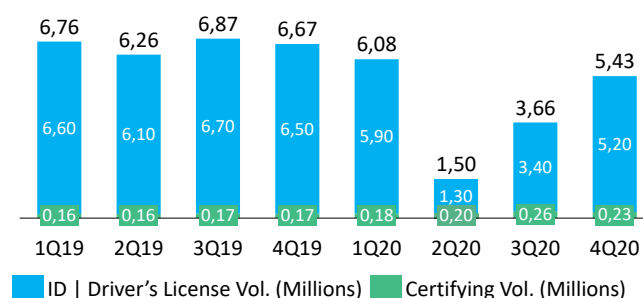


• NET INCOME

In this quarter, the Company reported a negative Net Result of R\$54.0 million versus a net income of R\$2.6 million in 4Q19. For the year, we reported a negative consolidated result of R\$202.4 million vs. R\$54.3 million in 2019. The result was impacted by the reduction of 34.5% in EBITDA between the periods, as well as by impairment effects of R\$125 million in 2Q20 and R\$17.5 million in 4Q20, the main causes being the reassessment of the Data operation in the USA in 2Q20, which was responsible for a write-off of R\$113 million, as well as write-offs of R\$ 18.7 million in the expectation of receipt in relevant contracts in the identification division.

	Net Income (R\$ Million)					
	4Q19	4Q20	Var. %	2019	2020	Var. %
Adjusted EBITDA	80,7	50,4	-37,5%	309,0	202,5	-34,5%
<i>Adjusted EBITDA margin</i>	<i>14,7%</i>	<i>9,5%</i>		<i>15,4%</i>	<i>10,5%</i>	
(+) Others (income) operating expenses	(47,5)	(39,5)	-16,8%	(61,6)	(179,1)	190,7%
(+/-) Equity pickup - Minority	3,1	2,0	-35,5%	2,4	0,8	-66,7%
(+) Noncontrolling interest	2,5	0,1	-68,0%	0,6	(0,8)	-116,7%
(+) Income tax and social contribution	9,7	(13,1)	-254,6%	(16,1)	(7,2)	-43,5%
(+) Financial revenues / (expenses)	(15,5)	(17,0)	9,0%	(60,6)	(85,1)	40,3%
(+) Depreciation and amortization	(30,4)	(36,9)	18,8%	(119,4)	(133,5)	11,8%
Income (loss) before taxes on income	2,6	(54,0)	-2103,8%	54,3	(202,4)	-469,4%

Revenue came to R\$137.8 million in 4Q20, 12.6% lower than in 4Q19 and 14.6% higher than in 3Q20. This result is mainly due to a still gradual return in the volume of document issuance in Brazil, the division most impacted by the measures taken to combat the COVID-19. It is also possible to note the growth in the issuance of digital certificates, which from 2Q20 onwards has remained above 200 thousand certificates issued per quarter, reflecting a market trend as a response to the pandemic.



In 2020, this division reported revenues of R\$454.4 million, which decreased 27.1% versus 2019, even though the volume of documents issued in the year reduced 38.6% when compared to the annual figures in 2019. The strong impact of the restriction measures in the second quarter was the main detractor from revenue in the period, and the industry is still noticing a gradual recovery in the volume of document issuance.

EBITDA in 4Q20 was R\$8.7 million, 81.7% lower than in 4Q19, due to: (i) Impacts related to social distancing measures arising from the COVID-19, (ii) Write-off of non-recoverable revenues from the certifier and (iii) Write-off in the expectation of receipt in relevant Identification contracts.

In 2020, the EBITDA of Identification division was R\$50.3 million, 70.7% lower than in 2019, when it reached R\$171.8 million.

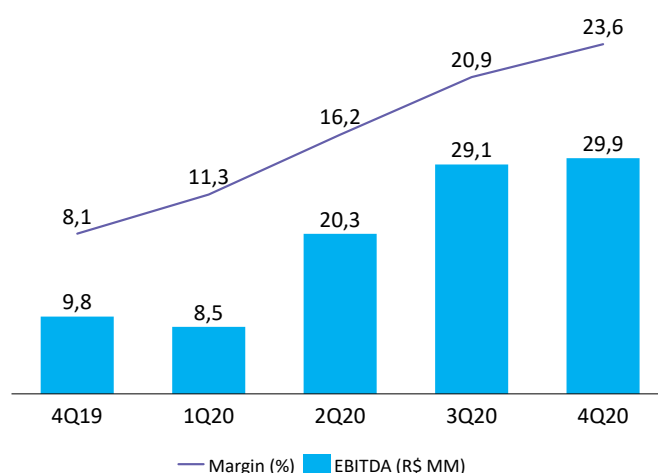
R\$ million	4Q19	4Q20	Chg.%	3Q20	Chg.%	2019	2020	Chg.%
Net Revenue	157,6	137,8	-12,6%	120,2	14,6%	623,7	454,4	-27,1%
ID (R\$)	138,9	121,7	-12,4%	102,4	18,8%	547,7	393,3	-28,2%
Digital Certification (R\$)	18,7	16,1	-13,9%	17,8	-9,6%	75,9	61,7	-18,7%
EBITDA	47,5	8,7	-81,7%	19,0	-54,2%	171,8	50,3	-70,7%
EBITDA Margin	30,1%	6,3%	-23,8 p.p.	15,8%	-9,5 p.p.	27,5%	11,1%	-16,5 p.p.
Volume ID (millions)	6,4	5,2	-18,8%	3,4	52,9%	25,9	15,9	-38,6%
Volume of Certificates (thousands)	166,8	233,3	39,9%	262,2	-11,0%	665,0	872,0	31,1%

The Mobile division reported Net Revenue of R\$126.7 million in 4Q20, up 4.3% on 4Q19 and down 9.2% on 3Q20. The positive result reflects the good sales performance of the division in the USA, which was enhanced by the appreciation of the dollar against the real. The decrease in comparison to 3Q20 can be explained by the postponement of SIM Cards and eSIM orders in the European market until 1Q21. In the year, net revenue also presented an increase of 4.3% compared to 2019, reaching R\$467.0 million, the result of good sales performance throughout the year, especially in markets with strong currencies. Even though volumes have been reduced, Valid has been able to focus its sales on products with higher added value.

EBITDA reached R\$29.9 million in 4Q20, up 205.1% over 4Q19, as a result of the good sales mix of the segment in more profitable markets. In 2020, EBITDA of R\$87.8 million was 34.9% higher than the R\$65.1 million achieved in 2019. In addition to the better sales mix in markets such as LATAM and Europe, Valid has been improving efficiency in logistics as part of the strategy to address, since the beginning of the pandemic, the increases related to the cost of air freight.

R\$ million	4Q19	4Q20	Chg.%	2Q20	Chg.%	2019	2020	Chg.%
Net Revenue	121,5	126,7	4,3%	139,5	-9,2%	447,7	467,0	4,3%
EBITDA	9,8	29,9	205,1%	29,1	2,7%	65,1	87,8	34,9%
EBITDA Margin	8,1%	23,6%	15,5 p.p.	20,9%	2,7 p.p.	14,5%	18,8%	4,3 p.p.
Volume (million)	121,1	60,7	-49,9%	84,0	-27,7%	407,2	283,0	-30,5%

The chart below shows the evolution of EBITDA (US\$ million) and the margin (%) throughout the year:



In 4Q20, net revenue came to R\$274.2 million, up 1.7% over 4Q19. The growth was due to good sales performance in the US region and partially in the LATAM region where we had a better sales mix. Besides this, there was a positive contribution from the operations outside Brazil in the consolidation of the result in R\$ due to the depreciation of the currency in the period. In the year, the increase in revenue was 8.6%, from R\$937 million to R\$1,017.7 million.

We totaled an EBITDA of R\$11.8 million in 4Q20, down 49.3% versus 4Q19, and an EBITDA margin of 4.3%, down 4.3 p.p. over the same period in 2019, mainly reflecting the non-occurrence of the result of examinations that took place in the same period in 2019.

This division in Brazil has presented positive dynamics, even during the pandemic, without interruption in customer demand, only an one-off decline in 2Q20, due to a drop in first card issues, as a result of the pandemic. We have seen throughout the year a good demand for smart cards (with chip) and dual interface cards, which can be explained by the entry of new customers, such as digital banks and fintechs, especially in the Brazilian market.

R\$ million	4Q19	4Q20	Chg.%	3Q20	Chg.%	2019	2020	Chg.%
Net Revenue	269,7	274,2	1,7%	262,4	4,5%	936,6	1017,7	8,7%
EBITDA	23,4	11,8	-49,3%	26,4	-55,2%	72,1	64,4	-10,7%
EBITDA Margin	8,7%	4,3%	-4,3 p.p.	10,1%	-5,7 p.p.	7,7%	6,3%	-1,4 p.p.
Volume LATAM (million)	38,3	24,5	-36,0%	25,6	-4,2%	140,7	92,6	-34,2%
Volume US (million)	59,7	52,3	-12,3%	40,0	30,8%	185,5	180,6	-2,6%

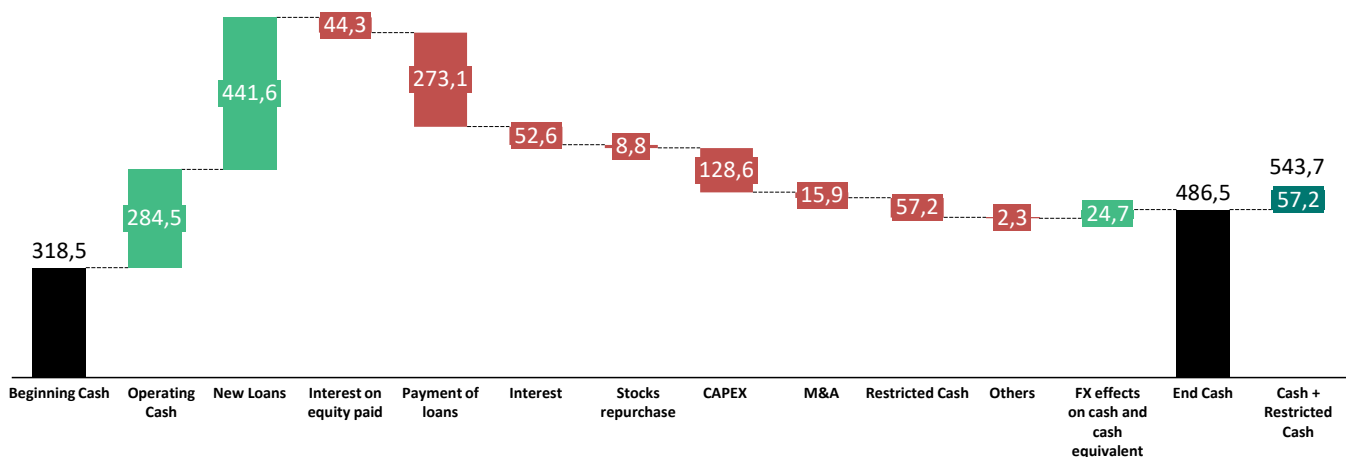
In 4Q20, we reported a cash flow from operations of R\$144.8 million versus R\$94.4 million in 4Q19, up by 53%. Even though 2020 was a challenging year, we had a total cash flow from operations of R\$284.5 million compared to R\$249.3 million in 2019, increasing 14%. Valid improved its working capital management with gain in account receivable, recoverable taxes, inventory, among others.

In 2020, CAPEX expenses totaled R\$128.6 million versus R\$114.9 million in 2019. This result mainly reflects the increased investments in intangibles that are associated with the Company's digital transformation projects.

The cash reinforcement pursued by the Company throughout 2020 remained as a short-term investment so that it could better navigate the period of high volatility arising from the pandemic.

The main changes in financing activities in 2020 are as follows:

- Loans: R\$441.6 million;
- Payment of interest on equity: R\$44.3 million;
- Debt amortizations: R\$273.1 million; and
- Payment of interest on financing, loans and debentures: R\$52.6 million.



Below is the breakdown of the Company's current debt and the financial indicators:

DEBT PROFILE	
Gross Debt (R\$ MM)	R\$ 1.191
Cash* (R\$ MM)	R\$ 544
Net Debt (R\$ MM)	R\$ 647
4Q20 FINANCIAL COVENANTS	
Net Debt/EBITDA	3,2x
EBITDA/Financial Expenses	2,4x
TARGET COVENANTS	
Net Debt/EBITDA	≤ 3,00
EBITDA/Financial Expenses	> 1,75

*Considering short-term securities

Due to the impacts of the pandemic on the 2Q20 result, which affected the calculation of LTM EBITDA for covenants until 2Q21, a Debenture Holders' Meeting was held on September 29, 2020 at the Company's headquarters, with the attendance of 100% of the debenture holders of outstanding 7th Debentures Issue, for which the covenants were renegotiated and approved, with quarterly measurements to be taken from **September 30, 2020 to June 30, 2021 (Waiver concession period)**, showing that **the index foreseen herein should be less than or equal to 4.50x**.

Loans and Financing

Description	Loan	Loan	Loan	Loan
Recipient	Valid USA	Valid Spain	Valid USA	Valid Spain
Total amount	US\$14.000 mil	EUR 13.000 mil	US\$12.000 mil	US\$50.000 mil
Maturity	may/22	april/22	april/22	may/22
Remuneration	Libor + 1,98% a.a.	2,42% a.a.	Libor + 2,25% a.a.	6,55% a.a.
Guarantee	Valid S.A.	Valid S.A.	Valid S.A.	Valid S.A.
Amortization of principal	Anually(as of may/20)	Bullet (as of apr/22)	Anually(as of mar/21)	Bi-annual (as of May/18)
Payment of interest	Quarterly (as of aug/19)	Annual (as of May/20)	Quarterly (as of sep/19)	Semestral (a partir de Novembro/2017)
currency of the country of origin	US\$9.361mil	Eur13.227mil	US\$12.091mil	US\$21.527mil
R\$	R\$ 48.647	R\$ 84.336	R\$ 62.832	R\$ 111.871

Description	Loan	Loan	Loan	Loan
Recipient	Valid Spain	Valid Spain	Valid USA	Valid S/A
Total amount	US\$38.888 mil	US\$ 7.142 mil	US\$ 4.667 mil	R\$30.000mil
Maturity	april/22	may/22	april/22	may/21
Remuneration	6,20% a.a	6,50% a.a.	Libor +6,00%	CDI + 5% a.a.
Guarantee	Valid S.A.	Valid S.A.	Valid S.A.	Valid S.A.
Amortization of principal	Bi-annual (as of May/21)	Bi-annual (as of May/21)	Anualyl (as of Apr/21)	Principal Bullet
Payment of interest	Bi-annual (as of nov/18)	Bi-annual (as of May/21)	Quarterly (as of jul/19)	Bullet
currency of the country of origin	US\$39.645mil	US\$7.420mil	US\$4.730	R\$ 31.456
R\$	R\$206.021	R\$ 38.561	R\$ 24.581	

Loans and Financing

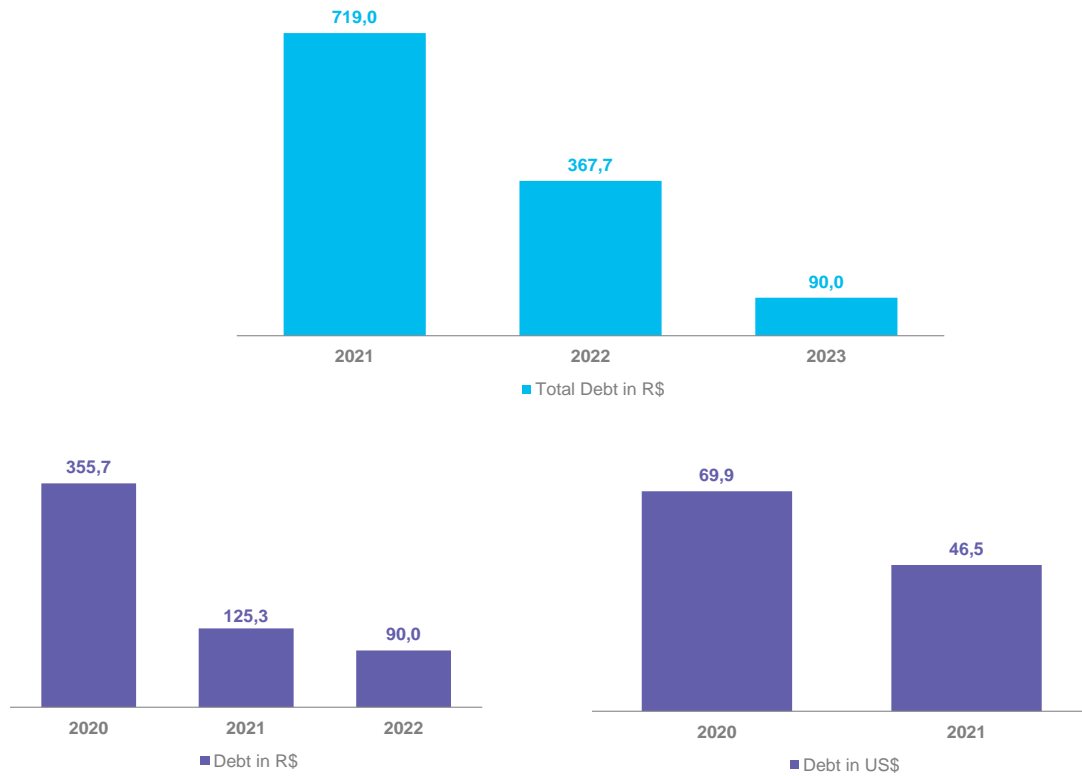
Description	Loan	Loan	Loan	Loan
Recipient	Valid S/A	Valid S.A	Valid S.A	Valid S.A
Total amount	R\$ 75.000 mil	R\$ 112.600 mil	R\$45.000 mil	R\$45.000 mil
Maturity	october/2021	April/21 and jun/21	01/06/2022	june/22
Remuneration	CDI + 3% a.a.	CDI + 4,20%	CDI + 3,95% a.a.	CDI + 4,20% a.a.
Guarantee	Valid S.A.	Valid S.A + (30% Garantia de aplicação Financeira)	Valid S.A.	Valid S.A.
Amortization of principal	Monthly after 10 month grace period	Bullet	Monthly (as of oct/20)	Anually
Payment of interest	Quarterly Interest, during the grace period for Principal - 10 months and monthly, after grace period	Bullet	Monthly (as of oct/20)	Quarterly (as of sep/20)
R\$	R\$ 74.368	R\$ 117.023	R\$ 38.742	R\$ 44.785

Description	Loan
Recipient	Valid Spain
Total amount	US\$ 7.142 mil
Maturity	may/22
Remuneration	6,13% a.a.
Guarantee	Valid S.A.
Amortization of principal	Bi-annual (as of May/21)
Payment of interest	Bi-annual (as of May/21)
R\$	US\$7.203 mil R\$37.434

Debentures

Debentures	7th Issuance -05/24/2018
Approval of public offering	Board of Directors Meeting of 05/24/2018
Quantity	36.000 simple, non-convertible debentures.
Unit Value	R\$ 10 thousand
Total Value	R\$ 360.000 Thousand
Type and series	Unsecured, in single series
Maturity	01/06/2023
Remuneration	Moody's issue rating
Guarantee	No real guarantee
Amortization of principal	4 Annual installments (as of Jun/20)
Payment of interest	Semi-annual as of Dec/18
Moody's issue rating	N/A
Updated Balance in 06/30	R\$ 268.902 thousand

Currently, debt pegged to the U.S. dollar accounts for 51% of the total. Below is the consolidated debt amortization schedule and the debt position in R\$ and US\$ on December 31, 2020:



The Company is working jointly with its main creditors on the debt restructuring process with the objective of lengthening short-term maturities, readjusting its debt profile in line with its cash generation and will inform the market as it advances in the negotiations.

• DIVIDENDS AND INTEREST ON EQUITY

On November 11, 2019, we announced the payment of interest on equity to shareholders, in the gross amount of R\$49.2 million, corresponding to R\$0.70 per share. The payment would be made in two equal installments of R\$0.35 per share. The first installment was paid on January 3, 2020. On March 31, 2020, due to COVID-19 effects, the Company announced the postponement of the payment referring to the 2nd installment, which was paid on December 10, 2020.

EVENT	DATA	YEAR	SHAREHOLDING POSITION DATE	PAYMENT DATE	GROSS AMOUNT PER SHARE R\$	GROSS AMOUNT R\$
Dividends	11/08/2017	2017	11/14/2017	11/24/2017	0,200000	14.102.535,00
Dividends	04/26/2018	2017	04/26/2018	05/18/2018	0,150213	10.576.901,25
Interest on Equity	9/21/2018	2018	9/26/2018	10/11/2018	0,235290	16.565.774,59
Interest on Equity	12/11/2018	2018	12/14/2018	01/10/2019	0,588230	41.414.436,47
Interest on Equity	11/11/2019	2019	11/14/2019	3/1/2020	0,350000	24.606.589,70
Interest on Equity	11/11/2019	2019	11/14/2019	12/10/2020	0,350000	24.606.589,70

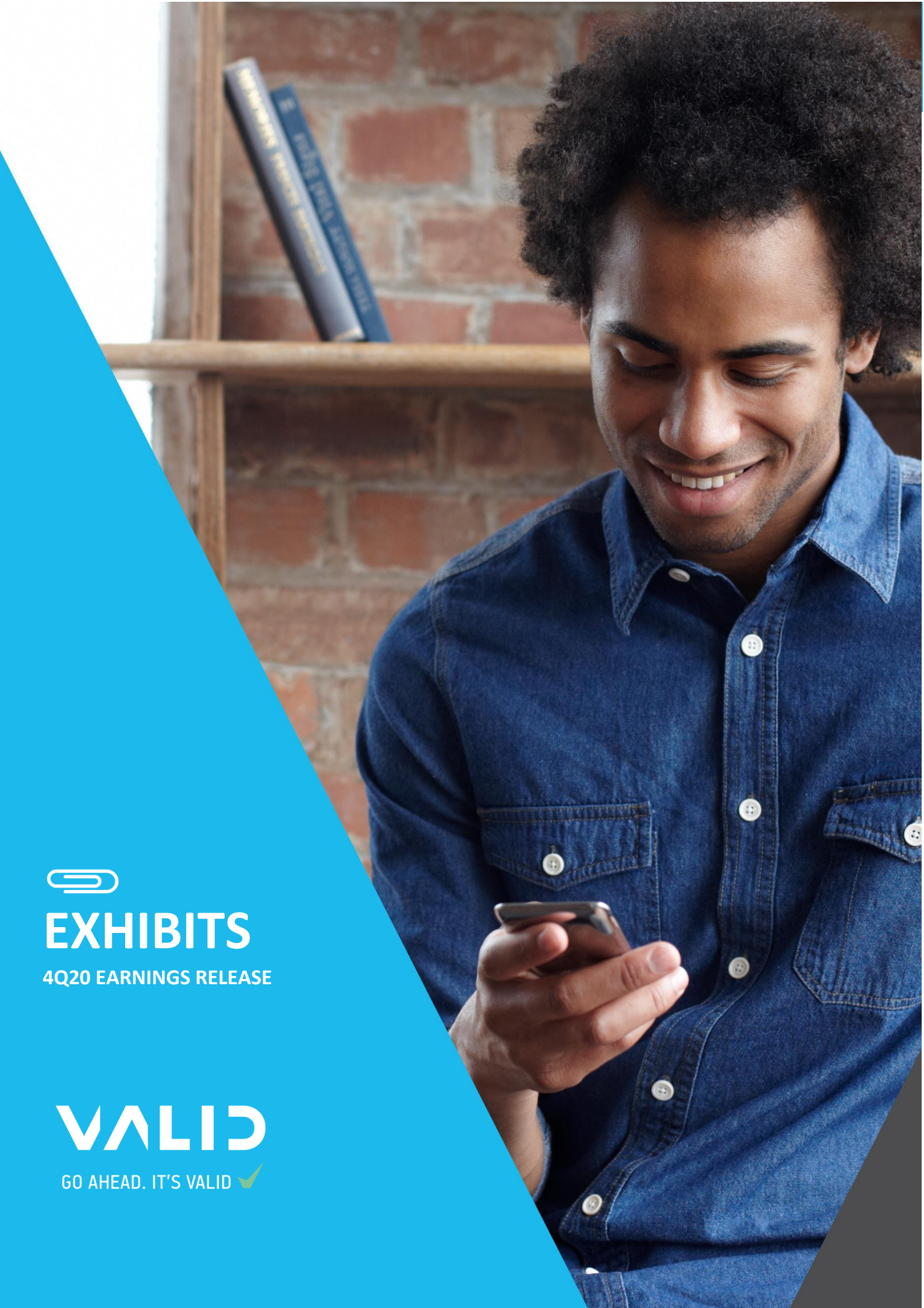
• SHARE BUYBACK PROGRAM

We ended 4Q20 with 1,920,458 shares held in treasury, which represents 2.70% of the Company's total shares on that date. The Buyback Plan initiated on November 12, 2019, with a maximum authorized repurchase amount of 1,000,000 common shares is now completed due to full execution, with 425,000 shares purchased over 1Q20 and 575,000 over 4Q20.

• SHARE PERFORMANCE

Valid's shares (VLID3) have been listed on B3's Novo Mercado since April 2006. On December 31, 2020, the shares were quoted at R\$9.24 and we ended the quarter with an increase of 8.9% versus the end of 3Q20. The average daily financial volume in the quarter was R\$7.2 million. The chart below, at base 100 on December 31, 2020, shows the evolution of Valid's shares (VLID3) over 2020 in comparison with the Ibovespa Index (IBOV), Small Cap Index (SMLL) and Brazil Index 100 (IBRX).





EXHIBITS

4Q20 EARNINGS RELEASE

VALID

GO AHEAD. IT'S VALID 

EARNINGS RELEASE	4T19	4T20	Var. %	2019	2020	Var. %
Financial Results (R\$ million)						
Net Revenue	548,8	538,7	-1,8%	2.008,0	1.939,1	-3,4%
Adjusted EBITDA ¹	80,7	50,4	-37,5%	309,0	202,5	-34,5%
<i>Adjusted EBITDA Margin</i>	<i>14,7%</i>	<i>9,4%</i>	<i>-5,3p.p.</i>	<i>15,4%</i>	<i>10,4%</i>	<i>-5,0p.p.</i>
Net Income	2,6	-54,0	-2176,9%	54,3	-202,4	-472,7%
<i>Net Margin</i>	<i>0,5%</i>	<i>-10,0%</i>	<i>-10,5p.p.</i>	<i>2,7%</i>	<i>-10,4%</i>	<i>-13,1p.p.</i>
EBITDA Reconciliation (R\$ million)						
Income (loss) before taxes on income	2,6	-54,0		54,3	-202,4	
(+) Noncontrolling Interest	-2,5	-0,1		-0,6	0,8	
(+) Income Tax and Social Contribution	-9,7	13,1		16,1	7,2	
(+) Financial Revenues / (Expenses)	15,5	17,0		60,6	85,1	
(+) Depreciation and amortization	34,1	41,5		135,3	152,1	
EBITDA	40,0	17,5		265,7	42,8	
(+) Others (income) operating expenses	47,5	39,5		61,6	179,1	
(+) Depreciation and amortization	-3,7	-4,6		-15,9	-18,6	
(+/-) Minority EBITDA	-3,1	-2,0		-2,4	-0,8	
ADJUSTED EBITDA	80,7	50,4		309,0	202,5	
Identity (R\$ million)						
Net revenue	157,6	137,8	-12,6%	623,7	454,4	-27,1%
<i>Identity Net Revenue</i>	<i>138,9</i>	<i>121,7</i>	<i>-12,4%</i>	<i>547,8</i>	<i>392,7</i>	<i>-28,3%</i>
<i>Digital Certification Net Revenue</i>	<i>18,7</i>	<i>16,1</i>	<i>-13,9%</i>	<i>75,9</i>	<i>61,7</i>	<i>-18,7%</i>
<i>% of Net revenue</i>	<i>28,7%</i>	<i>25,6%</i>	<i>-3,1p.p.</i>	<i>31,1%</i>	<i>23,4%</i>	<i>-7,7p.p.</i>
Adjusted EBITDA	47,5	8,7	-81,7%	171,8	50,3	-70,7%
<i>EBITDA Margin</i>	<i>30,1%</i>	<i>6,3%</i>	<i>-23,8p.p.</i>	<i>27,5%</i>	<i>11,1%</i>	<i>-16,4p.p.</i>
<i>% of total EBITDA</i>	<i>58,9%</i>	<i>17,3%</i>	<i>-41,6p.p.</i>	<i>55,6%</i>	<i>24,8%</i>	<i>-30,8p.p.</i>
Sales volume						
<i>Identity Volume (million)</i>	<i>6,5</i>	<i>5,2</i>	<i>-20,0%</i>	<i>25,9</i>	<i>15,9</i>	<i>-38,6%</i>
<i>Digital Certification Volume (thousands)</i>	<i>166,8</i>	<i>233,3</i>	<i>39,9%</i>	<i>655,0</i>	<i>872,0</i>	<i>33,1%</i>
Mobile (R\$ milhões)						
Net revenue	121,5	126,7	4,3%	447,7	467,0	4,3%
<i>% of Net revenue</i>	<i>22,1%</i>	<i>23,5%</i>	<i>1,4p.p.</i>	<i>22,3%</i>	<i>24,1%</i>	<i>1,8p.p.</i>
Adjusted EBITDA	9,8	29,9	205,1%	65,1	87,8	34,9%
<i>EBITDA Margin</i>	<i>8,1%</i>	<i>23,6%</i>	<i>15,5p.p.</i>	<i>14,5%</i>	<i>18,8%</i>	<i>4,3p.p.</i>
<i>% of total EBITDA</i>	<i>12,1%</i>	<i>59,3%</i>	<i>47,2p.p.</i>	<i>21,1%</i>	<i>43,4%</i>	<i>22,3p.p.</i>
Sales volume (million)	121,0	60,7	-49,8%	407,2	283,0	-30,5%
Payments (R\$ million)						
Net revenue	269,7	274,2	1,7%	936,6	1.017,7	8,7%
<i>% of Net revenue</i>	<i>49,1%</i>	<i>50,9%</i>	<i>1,8p.p.</i>	<i>46,6%</i>	<i>52,5%</i>	<i>5,9p.p.</i>
Adjusted EBITDA	23,4	11,8	-49,6%	72,1	64,4	-10,7%
<i>EBITDA Margin</i>	<i>8,7%</i>	<i>4,3%</i>	<i>-4,4p.p.</i>	<i>7,7%</i>	<i>6,3%</i>	<i>-1,4p.p.</i>
<i>% of total EBITDA</i>	<i>29,0%</i>	<i>23,4%</i>	<i>-5,6p.p.</i>	<i>23,3%</i>	<i>31,8%</i>	<i>8,5p.p.</i>
Sales volume (million)	98,0	76,8	-21,6%	326,3	273,7	-16,1%

¹ EBITDA and Adjusted EBITDA are not financial performance indicators under Brazilian GAAP, IFRS, or US GAAP, nor should they be considered individually, or as an alternative to net income, as a measure of operating performance, or as an alternative to operating cash flows as a measure of liquidity. According to CVM Instruction 527, of October 4, 2012, the EBITDA calculation may not exclude any non-recurring or non-operational items or items from discontinued operations. It reflects the net result for the period plus income taxes, financial expenses, net of financial income, and depreciation, amortization and depletion. We use adjusted EBITDA as an additional measure of performance of our operations and should not be considered as a substitute for our results. "Adjusted EBITDA" corresponds to EBITDA adjusted through the elimination of the effects of Other (revenues) Operating Expenses, Asset Surplus and Tax Credit, Effects of Depreciation, Amortization, Expenses and Taxes on Equity in Earnings (Losses) and Other Non-Recurrent Expenses. The calculation of adjusted EBITDA by other companies may differ from ours. In this context, adjusted EBITDA presents limitations as a profitability indicator, as it excludes certain costs and expenses from our business that could significantly affect the Company's profit.

BALANCE SHEETS (In million of reais)

Assets	Company		Consolidated	
	Dez 19	Dez 20	Dez 19	Dez 20
Current assets				
Cash and cash equivalents	206,4	316,6	318,5	486,5
Trade accounts receivable	143,9	139,2	395,5	358,2
Receivables from related parties	5,2	10,0	-	0,3
Taxes recoverable	20,7	33,9	80,0	71,1
Inventories	90,9	105,5	227,0	270,0
linked financial application	-	57,1	-	57,2
Other assets	6,3	6,4	61,1	48,0
Subtotal of current assets	473,4	668,7	1.082,1	1.291,3
Assets available for sale	-	-	-	13,5
Noncurrent assets				
Long-term assets	94,2	87,6	165,7	184,4
Marketable securities	3,1	5,6	3,1	5,6
Trade accounts receivable	11,5	7,3	11,6	23,6
Receivables from related parties	-	-	2,0	3,7
Judicial deposits	31,9	20,6	36,4	21,2
Taxes recoverable	21,1	21,6	21,5	21,9
Deferred income and social contribution taxes	26,1	31,8	88,5	104,5
Other accounts receivable	0,5	0,7	2,6	3,9
Investments	829,6	802,6	44,6	62,9
Property, plant and equipment	221,0	187,8	453,8	446,9
Intangible assets	28,0	37,0	772,2	870,1
	1.172,8	1.115,0	1.436,3	1.564,3
Total Assets	1.646,2	1.783,7	2.518,4	2.869,1
Liabilities and equity	Company		Consolidated	
	Dez 19	Dez 20	Dez 2019	Dez 20
Current liabilities				
Trade accounts payables	43,8	66,3	181,1	188,1
Payables to related parties	5,6	9,2	-	3,0
Loans, financing, debentures and leases payable	96,1	364,1	275,6	756,6
Payroll, provisions and social charge payable	35,4	23,4	67,0	52,4
Taxes, charges and contributions payable	9,1	7,5	22,2	39,9
Dividends and interests on equity payable	44,4	-	44,4	-
Advance from customers and other accounts payable	14,3	8,8	41,6	50,9
	248,7	479,3	631,9	1.090,9
Noncurrent liabilities				
Payables to related parties	-	3,0	-	3,0
Loans, financing, debentures and leases payable	275,5	218,8	669,7	551,5
Provisions	13,0	13,2	15,2	18,7
Deferred income and social contribution taxes	-	-	38,1	44,8
Other accounts payable	10,2	6,6	46,5	47,6
	298,7	241,6	769,5	665,6
Total liabilities	547,4	720,9	1.401,4	1.756,5
Equity				
Capital	904,5	904,5	904,5	904,5
Capital reserves and treasury shares	(3,5)	(12,3)	(3,5)	(12,3)
Income reserves	193,8	199,6	193,8	199,6
Cumulative translation adjustments	4,0	173,5	4,0	173,5
Accumulated Profit/Loss	-	(202,5)	-	(202,5)
Equity attributable to controlling shareholders	1.098,8	1.062,8	1.098,8	1.062,8
Noncontrolling Interest	-	-	18,2	49,8
Total equity	1.098,8	1.062,8	1.117,0	1.112,6
Total liabilities and equity	1.646,2	1.783,7	2.518,4	2.869,1

QUARTELY STATEMENTS OF INCOME (R\$ million)

	COMPANY		CONSOLIDATED	
	4Q19	4Q20	4Q19	4Q20
Revenue from sales and/or services				
Revenue from sales and/or services	220,8	188,7	548,8	538,7
Costs of goods and/or services sold	(165,1)	(159,9)	(429,9)	(434,0)
Gross profit	55,7	28,9	118,9	104,7
Selling expenses	(13,2)	(30,4)	(47,7)	(69,9)
General and administrative expenses	(6,9)	(6,1)	(20,9)	(21,3)
Other operating expenses	0,8	(5,6)	(47,5)	(39,5)
Equity pickup	(31,7)	(37,6)	3,1	2,0
Income before finance income (costs)	4,7	(50,9)	5,9	(24,0)
Finance income	2,6	1,5	29,6	23,3
Finance costs	(6,0)	(7,2)	(45,1)	(40,3)
Income (loss) before income taxes	1,3	(56,6)	(9,6)	(41,0)
Current income tax and social contribution taxes	4,0	(0,3)	1,7	(8,8)
Deferred income tax and social contribution taxes	(2,7)	2,9	8,0	(4,3)
Net income (loss) for the year	2,6	(54,0)	0,1	(54,1)
Income (loss) attributable to:				
Controlling shareholders	2,6	(54,0)	2,6	(54,0)
Noncontrolling Interest	-	-	(2,5)	(0,1)

STATEMENTS OF INCOME (R\$ million)

	COMPANY		CONSOLIDATED	
	2019	2020	2019	2020
Revenue from sales and/or services				
Revenue from sales and/or services	813,5	621,9	2.008,0	1.939,1
Costs of goods and/or services sold	(635,0)	(539,5)	(1566,8)	(1596,3)
Gross profit	178,5	82,4	441,2	342,8
Selling expenses	(48,2)	(54,6)	(169,1)	(182,9)
General and administrative expenses	(30,6)	(27,7)	(82,5)	(90,9)
Other operating expenses	(6,8)	(18,1)	(61,6)	(179,1)
Equity pickup	(7,9)	(165,7)	2,4	0,8
Income before finance income (costs)	85,0	(183,7)	130,4	(109,3)
Finance income	10,7	10,7	82,7	88,3
Finance costs	(28,4)	(39,0)	(143,3)	(173,5)
Income (loss) before income taxes	67,3	(212,0)	69,8	(194,5)
Current income tax and social contribution	(7,8)	(0,7)	(32,7)	(9,0)
Deferred income tax and social contribution	(5,2)	10,3	16,6	1,9
Net income (loss) for the year	54,3	(202,4)	53,7	(201,6)
Outcome attributable to				
Controlling shareholders	54,3	(202,4)	54,3	(202,4)
Noncontrolling Interest	-	-	(0,6)	0,8


QUARTERLY STATEMENTS OF CASH FLOWS (R\$ million)

	COMPANY		CONSOLIDATED	
	4Q19	4Q20	4Q19	4Q20
Cash flows from operating activities				
Cash from operations	44,4	22,0	82,0	85,2
Profit (loss) before income tax and social contribution	1,3	(56,6)	(9,6)	(41,0)
Income before income and social contribution taxes,				
Reconciliation of income before income and social contribution taxes with cash provided by operating activities				
Depreciation	6,8	8,0	21,9	24,2
asset write-off	0,3	(3,8)	2,2	5,3
Amortization	1,8	2,5	12,2	17,3
Amortization of criatec III	(0,1)	0,1	(0,1)	0,1
Restatement of judicial deposits	(0,2)	(0,1)	(0,2)	(0,1)
Provisions	0,5	0,7	0,6	1,9
Allowance for doubtful accounts	(0,1)	19,1	0,6	29,3
Provision for asset obsolescence	(0,3)	8,4	(0,3)	8,4
Provision for stock obsolescence	-	2,6	(0,2)	5,8
Impairment	-	-	44,9	22,2
Equity pickup	31,8	37,6	(3,1)	(2,0)
Interest expense on debentures and loans and financing	5,3	6,7	12,1	14,5
Other exchange rate variations	0,1	(0,5)	3,3	2,9
Exchange variation of loans, advances and leasing	-	-	0,2	(6,0)
Interest, exchange variation on Advance Leasing	(2,8)	(1,1)	(1,9)	-
Interest and exchange differences on intercompany loans	-	(0,1)	(0,7)	1,6
Derivatives	-	0,4	-	0,4
Disposal of subsidiaries	-	-	0,1	3,6
Acquisition of non-controlling interests	-	(1,9)	-	(3,2)
Changes in assets and liabilities	(19,9)	6,0	12,4	59,6
Account receivable	18,2	18,1	30,3	72,8
Taxes recoverable	(5,3)	1,4	(3,6)	8,2
Inventories	(8,1)	(18,0)	7,2	(11,3)
Judicial deposits	0,4	0,9	1,6	0,9
Other account receivables	2,7	2,3	12,2	9,4
Trade accounts payable	(15,7)	25,2	(27,6)	17,0
Payroll, provisions and social charges payable	(11,6)	(16,2)	(3,2)	(23,9)
Taxes, charges and contributions payable	5,6	(9,5)	6,2	(6,7)
Advance from customers and other accounts payables	(1,8)	2,1	(6,1)	(0,2)
Payment of labor, civil and tax contingencies	(0,4)	(0,3)	(0,4)	(0,5)
Payment of income and social contribution taxes	(3,9)	-	(4,2)	(6,1)
Cash provided by (used in) operating activities	24,5	28,0	94,4	144,8
Cash flows from investing activities				
Acquisition of PPE	(15,5)	(7,0)	(20,9)	(33,6)
Acquisition of intangible assets	(0,5)	(4,0)	(8,8)	(20,7)
capital increase in subsidiaries	-	(8,0)	-	-
Marketable securities	(0,5)	(1,0)	(0,5)	(1,0)
Dividends and interest on equity received	20,0	90,8	-	-
acquisition of equity interest -Blupay	(2,0)	-	(2,0)	-
acquisition of equity interest -Serbet	-	(1,6)	-	(1,6)
acquisition of equity interest - Alpdex	-	(0,5)	-	(0,5)
Acquisition of equity interest - Hub	-	(0,5)	-	-
Acquisition of equity interest - Mitra	-	-	-	-
Acquisition of financeira vinculada	-	(23,0)	-	(23,1)
Capital increase of non-controlling shareholders	-	-	-	2,0
Net cash provided by (used in) investing activities	1,5	45,2	(32,2)	(78,5)
Cash flows from financing activities				
Interest on equity paid	(4,9)	(22,2)	(4,9)	(22,2)
Treasury shares	-	(5,2)	-	(5,2)
Lease payment	(1,7)	(1,5)	(6,1)	(7,4)
Payment of interest leases	-	-	(1,2)	(1,5)
Payment of interest on debentures	(12,0)	(3,2)	(12,0)	(3,2)
Raising financing	-	-	-	0,1
Loans	-	0,5	0,1	39,2
Payment of loans	-	(6,4)	(46,2)	(45,1)
Payment of interest on loans	-	(2,9)	(10,9)	(14,8)
Cash provided financing activities	(18,6)	(40,9)	(81,2)	(60,1)
Increase (decrease) in cash and cash equivalents	7,4	32,3	(19,0)	6,2
Cash balances and cash equivalents				
Cash and cash equivalents at the beginning of the period	198,9	284,3	342,4	491,6
Effect of changes in exchange rates on cash and cash equivalents held in foreign currency	-	-	4,9	(11,3)
Cash and cash equivalents at the end of the year	206,3	316,6	318,5	486,5
Net increase (decrease) in cash and cash equivalents	7,4	32,3	(19,0)	6,2

STATEMENTS OF CASH FLOWS (R\$ million)

	COMPANY		CONSOLIDATED	
	2019	2020	2019	2020
Cash flows from operating activities				
Cash from operations	145,0	57,7	325,9	240,4
Profit before income tax and social contribution	67,3	(212,0)	69,8	(194,5)
Income before income and social contribution taxes, Reconciliation of income before income and social contribution taxes with cash provided by operating activities				
Depreciation	33,7	34,3	86,9	94,5
asset write-off	2,7	11,9	6,2	26,8
Amortization	7,4	7,3	48,4	57,7
Amortization of criatec III	0,3	(0,2)	0,3	(0,2)
Restatement of judicial deposits	-	(0,5)	0,1	(0,5)
Stock options	2,2	-	2,2	-
Provisions	2,5	1,4	6,4	4,5
Allowance for doubtful debts	(1,3)	18,7	2,4	28,1
Provision for PPE obsolescence	(0,3)	8,4	(0,3)	8,3
Provision for inventory losses	-	2,6	0,6	7,9
Impairment	-	-	44,9	135,4
Equity pickup	8,0	165,7	(2,3)	(0,8)
Interest expense on debentures and loans and financing	25,0	23,5	52,0	57,0
Other exchange rate variations	0,2	(0,8)	5,5	13,0
Exchange variation of loans, advances and leasing	-	-	0,7	(5,7)
Interest, exchange variation on Advance Leasing	(2,7)	(2,3)	2,5	3,7
Interest and exchange differences on intercompany loans	-	(0,2)	(0,5)	3,0
Derivatives	-	1,8	-	1,8
Disposal of subsidiaries	-	-	0,1	3,6
Acquisition of non-controlling interests	-	(1,9)	-	(3,2)
Changes in assets and liabilities	(17,4)	(24,0)	(76,5)	44,1
Accounts receivable	4,4	(14,6)	(24,7)	53,9
Taxes recoverable	20,9	(13,5)	15,1	20,2
Inventories	(32,0)	(17,1)	(83,6)	(18,5)
Judicial deposits	0,6	11,8	2,1	16,5
Other receivables	(1,5)	0,5	(14,6)	28,3
Trade accounts payable	6,2	22,2	42,6	(36,4)
Payroll, provisions and social charge payable	(6,2)	(11,9)	5,9	(22,6)
Taxes, charge and contributions payable	(1,6)	2,0	(0,9)	17,8
Advance from customers and other accounts payable	1,3	3,4	15,6	2,3
Payment of labor, civil and tax contingencies	(1,5)	(1,3)	(6,1)	(1,7)
Payment of income and social contribution taxes	(8,0)	(4,3)	(27,9)	(14,5)
Derivatives	-	(1,2)	-	(1,2)
Cash provided operating activities	127,6	33,7	249,4	284,5
Cash flows from investing activities				
Aquisitions of PPE	(53,7)	(18,9)	(79,4)	(79,0)
Aquisitions of intangible assets	(5,7)	(13,7)	(35,6)	(49,6)
capital increase in subsidiaries	(2,8)	(37,9)	-	-
Marketable securities	(1,6)	(2,3)	(1,6)	(2,3)
Dividends and interest on equity received	20,0	90,8	-	-
Acquisition of equity interest -Blupay	(2,0)	-	(2,0)	-
Acquisition of equity interest -Serbet	-	(6,5)	-	(6,3)
Acquisition of equity interest - Alpdex	-	(0,5)	-	(0,2)
Acquisition of equity interest - Hub	-	(1,7)	-	-
Acquisition of equity interest - Mitra	-	(9,5)	-	(8,1)
Acquisition of financeira vinculada	-	(57,1)	-	(57,2)
Aquisition of non controlling	-	-	-	(3,3)
Capital increase of non-controlling shareholders	-	-	-	2,0
Cash provided by (used) investing activities	(45,8)	(57,3)	(118,6)	(204,0)
Cash flows from financing activities				
Interest on equity paid	(42,3)	(44,3)	(42,3)	(44,3)
Treasury shares	(1,2)	(8,8)	(1,2)	(8,8)
Lease payment	(6,0)	(5,7)	(21,7)	(30,2)
Payment of interest leases	-	-	(4,8)	(5,9)
Payment of debentures	-	(90,0)	-	(90,0)
Payment of interest on debentures	(24,9)	(11,1)	(24,9)	(11,1)
Raising financing	-	-	-	0,1
Loans	-	304,7	275,5	441,6
Payment of loans	-	(6,4)	(287,0)	(153,0)
Payment of interest on loans	-	(4,6)	(25,1)	(35,6)
Cash used in financing activities	(74,4)	133,8	(131,5)	62,8
Decrease in cash and cash equivalents	7,4	110,2	(0,7)	143,3
Cash balances and cash equivalents				
Cash and cash equivalents at the beginning of period	198,9	206,4	311,6	318,5
Effect of exchanges rate changes on the balance of cash and cash equivalents held in foreign currency	-	-	7,6	24,7
Cash and cash equivalents at the end of the year	206,3	316,6	318,5	486,5
Increase (decrease) in cash and cash equivalents	7,4	110,2	(0,7)	143,3

VALID

GO AHEAD. IT'S VALID 

IVAN LUIZ MURIAS DOS SANTOS
CEO

JOEL RENNÓ JR
Chief Financial and IR Officer

OLAVO VAZ
Head of Corporate Finance
Olavo.vaz@valid.com

MATHEUS SOARES PONTES
IR Analyst
matheus.pontes@valid.com
+55 (21) 2195-7297

www.valid.com

